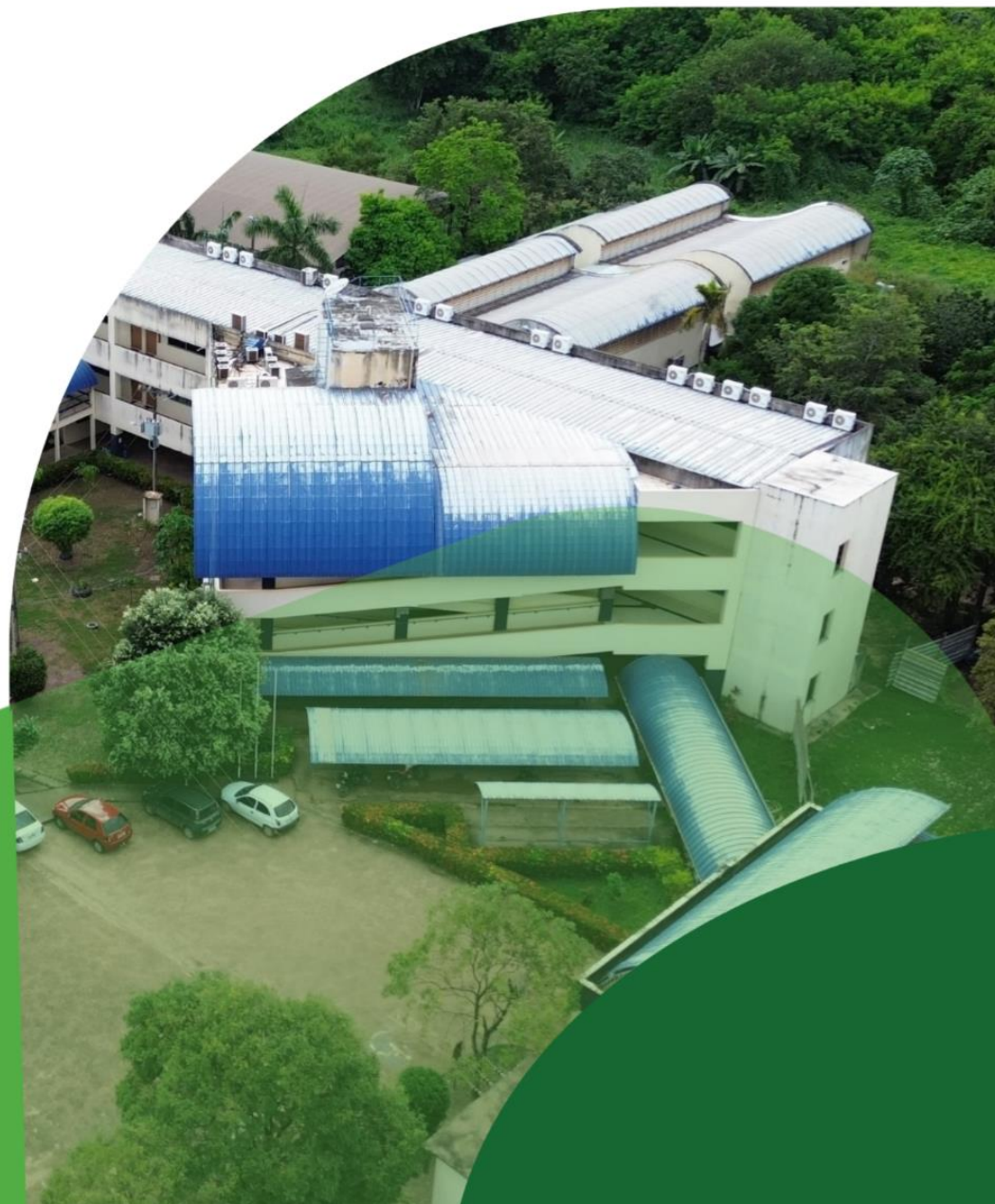


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Campus Santarém

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



Relatório de Gestão do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 198/2022 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado.

Campus Santarém

Santarém-PA | 2025

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dotação do Campus Santarém – 2024- por Programa Orçamentário e Ação.....	54
Tabela 2 - Execução Orçamentária e Financeira do IFPA, detalhado por ação e natureza de despesa, no Exercício 2024.....	56
Tabela 3 – Contratações na modalidade Dispensa, no Exercício 2024.....	61
Tabela 4 – Contratações na modalidade Concorrência Eletrônica, no Exercício 2024.....	61
Tabela 5 – Contratações na modalidade Pregão Eletrônico, no Exercício 2024.....	61
Tabela 6 - Distribuição dos cargos de direção e funções gratificadas, segundo o gênero do servidor ocupante.....	67
Tabela 7 - Ações de promoção à saúde e qualidade de vida de servidores-Campus Santarem	69
Tabela 8 - Desempenho alcançado na execução do PLS – por indicador.	73
Tabela 9 - Balanço Patrimonial 2024	78
Tabela 10 - Demonstrações das Variações Patrimoniais 2024	80
Tabela 11 - Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos.....	82
Tabela 12 - Balanço Financeiro 2024	84
Tabela 13 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa – 2024	85

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024..	26
Quadro 2 – Percentual de Resultados Alcançados no Indicador ES.....	34
Quadro 3 – Percentual de Resultados Alcançados no Indicador IT.....	35
Quadro 4 – Percentual de Resultados Alcançados no Indicador SF.....	35
Quadro 5 – Percentual de Resultados Alcançados no Indicador PI	35
Quadro 6 – Percentual de Resultados Alcançados no Indicador GDP.....	36
Quadro 7 – Percentual de Resultados Alcançados no Indicador GDO.....	36
Quadro 8 - Modalidades de auxílio para Assistência Estudantil.	38
Quadro 9 – Ações realizadas pelo Núcleo de Extensão	40
Quadro 10 – Ações realizadas por meio da Curricularização da Extensão	42
Quadro 11 – Principais contratações de TIC.	70

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Resultados Alcançados por perspectiva	32
Gráfico 2 – Percentual de Indicadores por situação da meta	32
Gráfico 3 – Percentual de Resultado alcançado por objetivo	33
Gráfico 4 – Relação Inscritos por vaga	44
Gráfico 5 – Ingressantes e Matrícula	44
Gráfico 6 – Conclusão por Ciclo	45
Gráfico 7 – Eficiência Acadêmica	45
Gráfico 8 – Retenção por Ciclo	46
Gráfico 9 – Relação Aluno/Professor	46
Gráfico 10 – Titulação Docente	47
Gráfico 11 – Matrículas por Cor	47
Gráfico 12 – Matrículas por Renda	48
Gráfico 13 – Matrículas por Sexo	48
Gráfico 14 – Matrículas por Faixa Etária	49
Gráfico 15 – Percentual de Cursos Técnicos	49
Gráfico 16 – Percentual de Formação de professores	50
Gráfico 17 – Percentual PROEJA	50
Gráfico 18 – Percentual de Reserva de Vagas	51
Gráfico 19 – Percentual de Vagas Noturnas	51
Gráfico 20 – Taxa de Evasão Anual	52
Gráfico 21 – Taxa de Evasão no Ciclo	52
Gráfico 22 – Índice de Verticalização	53
Gráfico 23 – Taxa de Ocupação	53
Gráfico 24 – Evolução da execução orçamentária	55
Gráfico 25 – Recurso utilizado por Grupo de despesa.....	57
Gráfico 26 – Recurso utilizado com custeio administrativo.....	58
Gráfico 27 – Contratações por modalidade	62
Gráfico 28 - Distribuição dos servidores segundo a situação do vínculo	65
Gráfico 29 - Distribuição dos servidores segundo a carreira	65

Gráfico 30 - Distribuição de servidores por sexo	66
Gráfico 31 - Distribuição dos servidores segundo raça/cor.	66
Gráfico 32 - Distribuição dos servidores segundo a faixa etária.....	66
Gráfico 33 - Evolução do quadro de pessoal nos últimos 5 anos.....	67
Gráfico 34 - Níveis de qualificação dos servidores na situação ativo permanente.....	68
Gráfico 35 - Valor empenhado, liquidado e pago com despesas de TI.....	70

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização do Campus Santarém do IFPA	14
Figura 2 – Mapa Histórico Temporal do Campus Santarém	16
Figura 3 - Mapa de abrangência do Campus Santarém	18
Figura 4 - Missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA para o quinquênio 2024-2028	18
Figura 5 - Organograma do Campus Santarém.....	19
Figura 6 - Apresentação do Dirigente Máximo do Campus Santarém e chefes de setores, vinculado a Diretoria Geral	20
Figura 7 - Apresentação do Chefe do Departamento de Administração e, chefes de setores, vinculados a Diretoria Administrativa	21
Figura 8 - Apresentação do Chefe do Departamento de Ensino e, chefes de setores, vinculados a Diretoria de Ensino	212
Figura 9 - Modelo de Negócio do Campus	23
Figura 10 - Análise do Ambiente Externo	24
Figura 11 - Mapa Estratégico	25
Figura 12 - Planejamento Anual de Metas 2024	31
Figura 13 - Registro de atividades práticas do curso de Agronomia – município Prainha - 2024	37
Figura 14 - Registro de atividades práticas do curso de Engenharia Civil – Belterra - 2024	37
Figura 15 - Editais publicados pela Assistência Estudantil - 2024	39
Figura 16 – Edital Inglês Básico I – FIC	39
Figura 17 – Turma Inglês Básico I – FIC	39
Figura 18 – Ações de Curricularização de extensão, realizadas através dos núcleos de extensão	41
Figura 19 – Ações de extensão, realizadas através da Curricularização de extensão	43
Figura 20 – Ações realizadas pelo Setor de Saúde e Qualidade de Vida.	69
Figura 21 - Principais iniciativas da TI	71
Figura 22 - Ações futuras de TI.	71
Figura 23 - Objetivos Estratégicos do Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFPA	72
Figura 24 - Principais objetivos do Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA) do IFPA	75

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AGU Advocacia Geral da União do Governo Federal
ASCON Assessoria de Comunicação Social
ASCOP Associativismo, Cooperativismo e Empreendedorismo na Amazônia
CC Conceito de Curso
CCOF Coordenação de Contabilidade Orçamento e Finanças
CD Cargos de Direção
CENI Centro de Idiomas
CGIPE Comitês Gestores Internos de Atendimento aos Egressos
CGP Coordenação de Gestão de Pessoas
CGU Controladoria Geral da União
CMA Comissão de Meio Ambiente
CMDPDS Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Santa-rém
CNPQ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico

COF Coordenação de Orçamento e Finanças SAP –Setor de Almoxarifado e Patrimônio
COMPRASNET Portal de compras do Governo Federal

CONDIR Conselho Diretor
CONFRA Confraternização
CONSUP Conselho Superior
CTEAD Centro de Tecnologias em Educação a Distância
NAPNE Núcleo de Atendimento a Pessoas com necessidades Educacionais específicas

NBR Norma Brasileira Regulamentadora
NEABI Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro/Brasileiros e Indígenas
NEL Núcleo de Esporte e Lazer
NTA Núcleo de Tecnologia Assistivas

DPDI Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
EAD Educação a Distância
EBTT Professores da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EGPGP Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão e Processos
EJA Educação de Jovens e Adultos
EJEM Empresa Júnior de engenharia (curso de Engenharia).
EPP Empresa de Pequeno Porte
FG Função Gratificada
FIC Formação Inicial continuada
GAB Gabinete
IFPA Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
IFRS Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
IIRC (International Integrated Reporting Framework) Estrutura Internacional de Relato Integrado
IN Instrução normativa

ISO/IEC Primeira norma editada pela ISO (International Organization for Standardization) que versa sobre gestão de qualidade de serviços de TI .
IT Informação e Tecnologia
MCASP Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC Ministério da Educação
MPOG Ministério do Planejamento
NAC Núcleo de Arte e Cultura

RAM Memória de Acesso Aleatório ou Random Access Memory, em inglês

SEGES/MP Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento

OAB Ordem dos Advogados do Brasil
OF Orçamento e Finanças
OMT Observatório do Mundo do Trabalho
PA Pará
PAA Plano de Ações Ambientais
PAM Plano anual de Metas
PDC Plano de Desenvolvimento do Campus
PEAD Plásticos coloridos como, por exemplo, garrafas de amaciantes e água sanitária, Alumínio
PETI Plano Estratégico de Tecnologia da Informação
PGD Programa de Gestão e Desempenho
PLS Plano de Logística Sustentável
PNAE Programa Nacional de Apoio ao Estudante
PP Plásticos mais rígidos, como tampas de garrafas e brinquedos de plásticos, palhetas de ventiladores entre outros
PPAE Planos de providências de Atendimento aos Egressos
PPC Projeto Pedagógico de Curso
PROEJA Educação de Jovens e Adultos
PSQVS Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor
PSU Processo Seletivo Unificado
RENNEABI Rede constituída pelo (s) Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Diversidades, Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e Grupos Correlatos do IFPA.
RFP Renda Familiar Per Capita
RMB Relatório de Bens Patrimoniais
RMB Relatório Mensal de Bens
RPNP Restos a Pagar Não Processados
RS Resultados a Sociedade
SAEAI Setor de Assistência Estudantil e Ações Inclusivas
SCS Setor de Contratos e Serviços
SDAP Serviço de Acesso a Dados Protegidos

SIADS Sistema Integrado de Administração de Serviços
SIADS Sistema Integrado de Gestão Patrimonial
SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIASS Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SICRED Banco Cooperativo
SIGPP Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos
SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIPAC Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISAC Sistema de Automação Comercial
SNT Secretaria do Tesouro Nacional
SPDAI Setor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional
SPIUNET Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial
SPIUNET Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União
SRIA Setor de Registro e Indicadores Acadêmicos
SSQVT Serviço de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor
TAEs Técnicos Administrativos em Educação
TCU Tribunal de Contas da União.
TI Tecnologia da Informação
UG Unidade Gestora
VPA Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD Variações Patrimoniais Diminutivas

SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE.....	12
2.	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	16
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	16
2.2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
2.3.	ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	24
3.	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	25
3.1.	MAPA ESTRATÉGICO	25
3.2.	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	26
3.2.1.	PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS	26
3.3.	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	31
3.3.1.	RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO	31
3.3.1.1.	Análise dos Resultados da Perspectiva Estudante e Sociedade (ES) e seus objetivos e metas.....	33
3.3.1.2.	Análise dos Resultados da Perspectiva Infraestrutura e Tecnologia (IT) seus objetivos e metas	34
3.3.1.3.	Análise dos Resultados da Perspectiva Sustentabilidade Financeira (SF), seus objetivos e metas.....	35
3.3.1.4.	Análise dos Resultados da Perspectiva Processos Internos (PI) seus objetivos e metas	35
3.3.1.5.	Análise dos Resultados da Perspectiva Gestão de Desenvolvimento de Pessoas (GDP) seus objetivos e metas	36
3.3.1.6.	Análise dos Resultados da Perspectiva Gestão de Desenvolvimento Organizacional (GDO) seus objetivos e metas	36
3.3.2.	PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	37
3.3.2.1.	Ensino	37
3.3.2.2.	Cursos à Distância	39
3.3.3.	RESULTADOS ACADÊMICOS	44
3.3.3.1	Relação de Inscritos por vaga.....	41
3.3.3.2	Ingressantes e Matrículas	42

3.3.3.3 Conclusão por ciclo	42
3.3.3.4 Eficiência Acadêmica.....	43
3.3.3.5 Retenção por Ciclo	43
3.3.3.6 Relação Aluno/ Professor.....	44
3.3.3.7 Titulação Docente	44
3.3.3.8 Matrícula por Cor.....	45
3.3.3.9 Matrículas por Renda	45
3.3.3.10 Matrículas por Sexo	46
3.3.3.11 Matrículas por Faixa Etária	46
3.3.3.12 Percentual de Cursos Técnicos.....	47
3.3.3.13 Percentual de Formação de Professores	47
3.3.3.14 Percentual Projeja.....	48
3.3.3.15 Percentual de Reserva de Vagas	48
3.3.3.16 Percentual de Vagas Noturnas.....	49
3.3.3.17 Taxa de Evasão Anual.....	49
3.3.3.18 Taxa de Evasão Ciclo	50
3.3.3.19 Índice de Verticalização	50
3.3.3.20 Taxa de Ocupação	51
3.3.4. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS.....	54
3.3.4.1. Gestão Orçamentária e Financeira	54
3.3.4.2. Gestão de Custos	60
3.3.4.3. Gestão de Licitações e Contratos.....	60
3.3.4.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura	63
3.3.4.5. Gestão de Pessoas	65

3.3.4.6.	Gestão da Tecnologia da Informação	70
3.3.4.7.	Sustentabilidade Ambiental.....	72
4.	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	77
4.1.	INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE	77
4.2.	NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS.....	77
4.3.	ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS	77
4.4.	RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS.....	78
4.4.1.	BALANÇO PATRIMONIAL.....	78
4.4.2.	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	80
4.4.3.	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	82
4.4.4.	BALANÇO FINANCEIRO	84
4.4.5.	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	85

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



Adriano Araújo da Silva
Diretor Geral do Campus Santarém

Prezada comunidade acadêmica,

É com grande satisfação que apresentamos o **Relatório de Gestão 2024** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Santarém. Este documento reafirma o compromisso de nossa instituição com a **transparência**, a **excelência no ensino**, na **pesquisa e na extensão**, bem como com a **inovação** e o **desenvolvimento regional sustentável**.

O ano de 2024 foi marcado por desafios e conquistas significativas, sempre orientados pela missão de oferecer uma **educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade**. Houve importantes avanços na qualificação de servidores, na melhoria da infraestrutura, no fortalecimento das atividades acadêmicas, científicas e extensionistas, além de ações voltadas à inclusão social e ao bem-estar da comunidade acadêmica.

Nesse período, alcançamos **95% das metas do Plano Anual de Metas**, com desempenho integral nas áreas de governança, infraestrutura, tecnologia e sustentabilidade financeira. A expansão da oferta de cursos e o fortalecimento da pesquisa e da extensão foram impulsionados por projetos financiados com recursos externos e por parcerias institucionais estratégicas, ampliando a atuação do Campus em benefício da sociedade. No campo da assistência estudantil, investimos mais de **R\$ 626 mil em auxílios**, o que contribuiu diretamente para a permanência e o êxito de nossos discentes. Também registramos uma redução significativa da taxa de

evasão, acompanhada da melhora na relação aluno/professor e no índice de titulação docente, o que reflete o empenho contínuo em assegurar qualidade e eficiência no processo formativo.

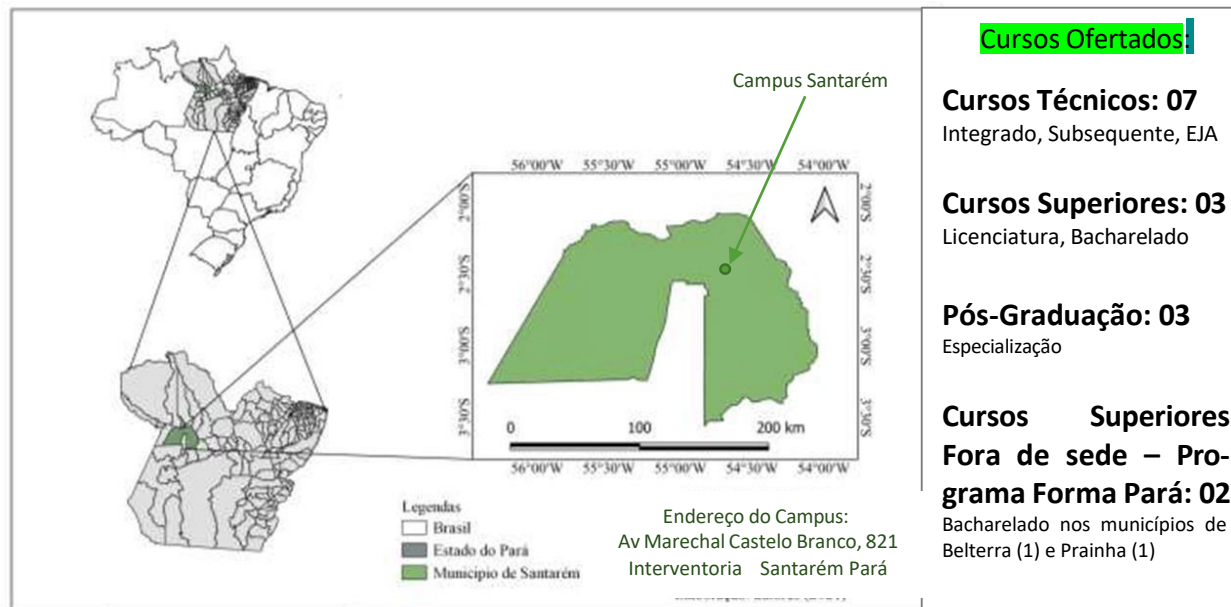
Adicionalmente, a execução integral do orçamento, no valor de **R\$ 3,78 milhões**, possibilitou consolidar ações estruturantes, entre elas a construção de novos blocos pedagógicos e a implementação de projetos de inclusão. Esses resultados reforçam o compromisso da gestão com a **qualidade acadêmica**, a **eficiência administrativa** e a **responsabilidade social** do IFPA – Campus Santarém.

Expressamos nossa profunda gratidão a todos os servidores, docentes, técnicos-administrativos, estudantes e colaboradores que contribuíram para o crescimento e fortalecimento do Campus. Também agradecemos à Reitoria, aos órgãos de fomento e às instituições parceiras, que têm possibilitado a ampliação de nossas ações.

Convidamos toda a comunidade a conhecer este relatório e a participar ativamente da construção de um futuro ainda mais promissor para o nosso Campus, consolidando-o como **polo de referência em educação profissional, científica e tecnológica na região oeste do Pará**.

Por fim, a Direção Geral do Campus Santarém reafirma a **integridade, fidedignidade e completez** das informações aqui prestadas, elaboradas de forma integrada com a colaboração de todos os setores do Campus e em conformidade com as orientações dos órgãos de controle. Trata-se de um instrumento de **prestação de contas e de fortalecimento da gestão pública**.

Figura 1 - Mapa de localização do Campus Santarém do IFPA



Fonte: Google Maps - 2025

Em 31 de maio de 2024, o Campus Santarém completou 14 anos de existência. A data, marca o início das atividades no município e a presença do Instituto Federal do Pará, em Santarém.

Em Santarém, o Campus está localizado na Av Marechal Castelo Branco, 821, bairro Interventoria, ofertando cursos de nível médio técnico nas modalidades integrado e subsequente, superior e pós-graduação, conforme Figura 21.

São 14 anos de história, formando milhares de profissionais cidadãos com cursos gratuitos e de qualidade, nas mais diversas áreas de conhecimento e em todos os níveis de ensino, ancorado pela pesquisa, extensão e inovação, contribuindo assim para a efetividade do Instituto Federal do Pará e da Rede Federal de Ensino.



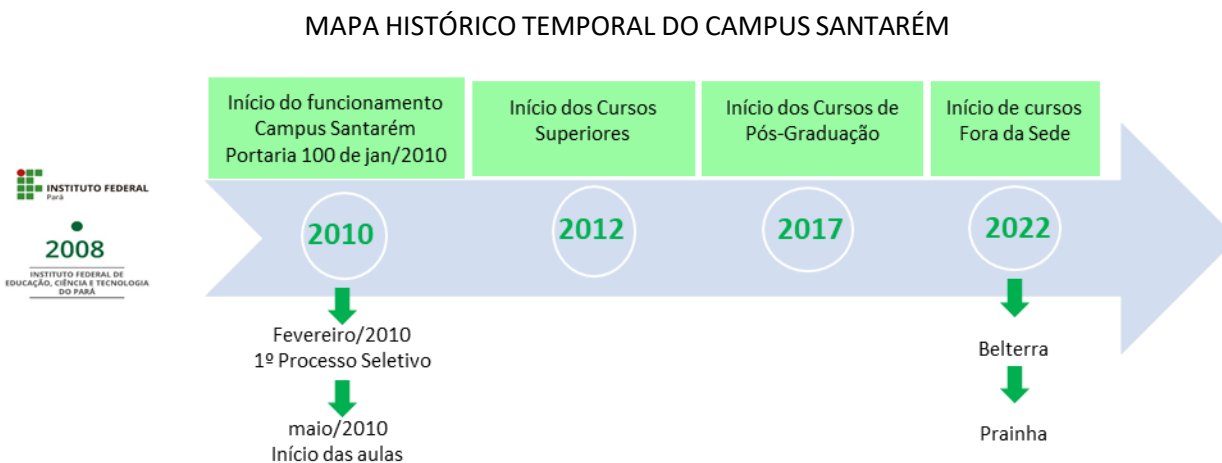
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

O Campus Santarém, integra a rede do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), sendo uma autarquia do Governo Federal, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A Portaria Nº 100/2010/MEC, autorizou o funcionamento do Campus Santarém, que iniciou suas atividades educativas no mesmo ano, oferecendo uma ampla oferta de cursos técnicos e integrados. A aula inaugural foi realizada em 31 de maio de 2010. Atualmente, o Campus oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduação, todos alinhados às demandas específicas da comunidade local. Reconhecendo a importância de servir a região, o campus Santarém ampliou sua atuação ao ofertar cursos superiores nos municípios de Belterra (Engenharia Civil) e Prainha (Agronomia), ambos financiados pelo Programa Forma Pará, iniciados em 2022. A área de abrangência do Campus Santarém compreende os municípios de Almeirim, Belterra, Mojuí dos Campos, Prainha e Monte Alegre. A figura 2, mostra este histórico temporal.

Figura 2 – Mapa Histórico Temporal do Campus Santarém



Fonte: SPDAI/Campus Santarém, 2025.

Mais detalhes sobre o histórico do Campus Santarém, podem ser encontrados no item 5.1 do PDI 2019-2023, através do link: <..\PDI\PDC-CAMPUS-STM-2019-2023.pdf>

São finalidades do IFPA:

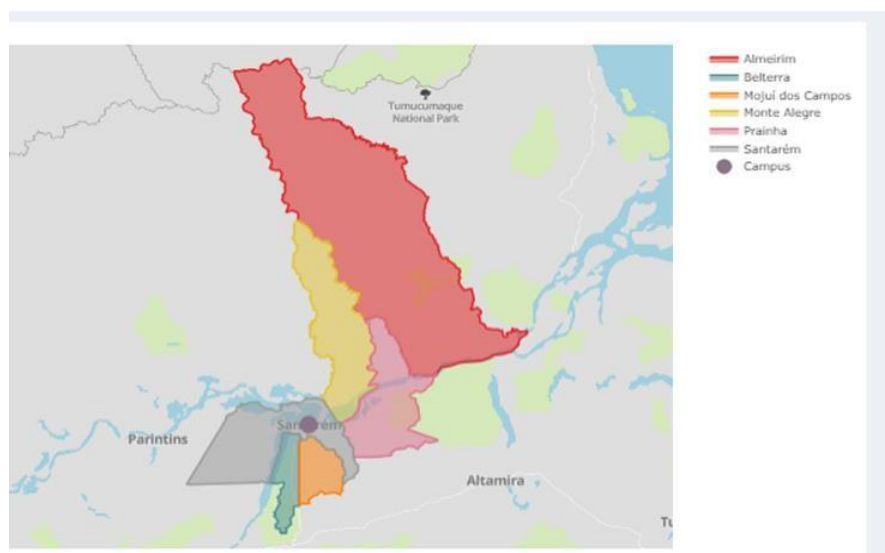
- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFPA oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, Formação Inicial e continuada (FIC) e pós-graduação, de acordo com a demanda social local, o que pode garantir uma vocação de oferta de cursos em cada Campus, conforme a Resolução nº 17/2013-CONSUP, alterada pela Resolução nº 111/2015-CONSUP, de 19/08/2015, que cria as áreas de abrangência dos Campi do IFPA. Desta forma, cada Campus está localizado em um município, mas poderá atuar nos municípios de sua área de abrangência, conforme divisão das Regiões de Integração definida pelo Governo do Estado do Pará.

O IFPA possui 18 Campi e uma Reitoria divididos estrategicamente pelo território do estado do Pará, de modo que tem pelo menos uma unidade em cada Região de Integração, conforme demonstrado pela Figura 3.

Figura 3 - Mapa de abrangência do Campus Santarém



Fonte: Painel Estatístico IFPA - 2024

O desenvolvimento do IFPA é planejado e consolidado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia estrategicamente as políticas e ações para o quinquênio de 2024 a 2028. Nesse sentido, o PDI é construído coletivamente pela comunidade do IFPA e direciona a gestão na busca pela eficácia institucional.

Os fundamentos estratégicos iniciais para o planejamento do desenvolvimento institucional foram a definição da identidade institucional, como a instituição se enxerga, estabelecendo-se a Missão Institucional, que é a razão de a instituição existir, os Valores Organizacionais, que são princípios balizadores, e a Visão de Futuro, que é onde a instituição deseja chegar ou o que deseja se tornar. A figura 4, apresenta a missão, visão e

valores estabelecidos pelo Campus Santarém para o quinquênio 2024-2028.

Figura 4 - Missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA para o quinquênio 2024-2028

O conjunto formado pela **missão, visão e valores** representam o propósito e a identidade de uma organização. São conceitos fundamentais para a criação, organização e desenvolvimento de uma Instituição.



Missão

- Promover Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e plural, que integre ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando o desenvolvimento com respeito a diversidade territorial da Amazônia e seus povos.



Visão de Futuro

- Ser referência na Amazônia pela atuação no ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo com o desenvolvimento regional.

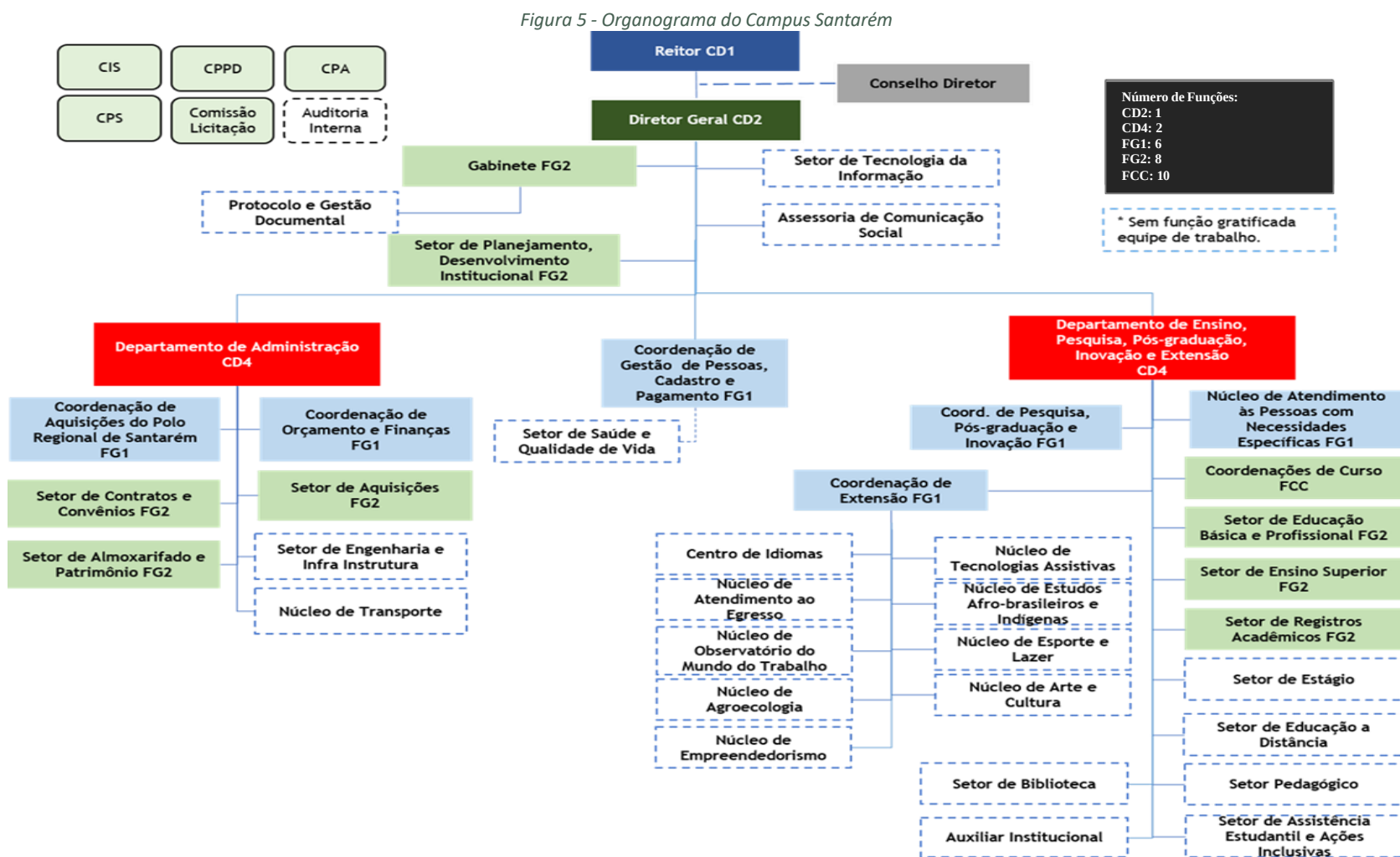


Valores

- Ética
- Inclusão
- Respeito
- Transparência
- Compromisso
- Qualidade
- Diversidade
- Sustentabilidade

Fonte: PDI 2024-2028

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Fonte: Resolução IFPA/CONSUP - nº 546, de 11 de novembro de 2021/IFPA.

Figura 6 - Apresentação do Dirigente Máximo do Campus Santarém e chefes de setores, vinculado a Diretoria Geral



Adriano Araújo da Silva

Diretor Geral



RENATA LIMA SABA CARDOSO
Chefe de Gabinete



SUZANE SILVA BENTES
Coordenadora de Gestão de Pessoas



MARIA JOSE BUCHALLE SILVA
Chefe do Setor de Planejamento e Desenvolvimento e Institucional



OSVALDO ABRAAO LIMA FIGUEIRA
Chefe do Setor de Tecnologia da Informação



ANA PAULA FERREIRA DE ASSUNCAO
Chefe do Setor de Saúde e qualidade de Vida



EMERSON RICARDO DE MORAES
Chefe da Assessoria de Comunicação Social



LARISSA MARCIOLIVER
Chefe do setor de Protocolo

Figura 7 - Apresentação do Chefe do Departamento de Administração e, chefes de setores, vinculados a Diretoria Administrativa



DARLISSON LUIS VASCONCELOS C. SILVA
Chefe do Departamento de Planejamento



ALESSANDRO PEREIRA DE ABREU
Coordenador de Contabilidade, Orçamento e Finanças



ROMARIO MOREIRA MOTA
Chefe do Setor de Almojarifado e Patrimônio



ALEXANDRE DE SOUSA MELO
Chefe do Setor de Aquisições



GLAIRTON LIMA NOGUEIRA
Chefe do Setor de Engenharia e Infraestrutura



ERICA DUTRA PEREIRA
Coordenadora do Polo de Compras

Figura 8 - Apresentação do Diretor de Ensino e chefes de setores, vinculados a Diretoria de Ensino



HEDEN SALOMÃO SILVA COSTA
Coordenador de Extensão



SAMAI SERIQUE DOS S. SILVEIRA
Chefe do Setor de Pedagogia



ROGÉRIO DANTAS
Chefe do Setor de Estágio



RODRIGO SOUSA DA CRUZ
Chefe do Setor Educação Básica e Profissional



SARAH ELIZABETH DE M. TEIXEIRA
Coordenadora Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



ELIANA AMOEDO DE S. BRASIL
Chefe do Setor de Biblioteca



EDILEUZA MARIA L PEREIRA
Chefe do Setor Assistência Estudantil



ALESSANDRA MARTINS FARIA
Chefe do Setor de Indicadores Acadêmicos

MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócios é o sistema de transformação de insumos (capitais ou recursos) em produtos e impactos por meio das atividades da Unidade, a fim de cumprir seus objetivos estratégicos e gerar valor ao longo do tempo.

Em outras palavras, é a descrição dos principais recursos (ou capitais) usados pela Unidade, das suas atividades de negócio e dos seus produtos, bem como dos impactos que eles causam (internos ou externos, positivos ou negativos), e, ainda, do valor gerado e da sua distribuição às partes interessadas. A figura 9, apresenta o Modelo de Negócio do Campus Santarém.

Figura 9 - Modelo de Negócio do Campus Santarém



Fonte: PDC 2023, atualizado pela SPDAI - 2024

2.3. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

A Análise do Ambiente Externo é o conjunto de variáveis ou fatores significativos externos (nacionais e internacionais) que impactam a gestão e afetam a capacidade da Unidade de gerar valor em curto, médio e longo prazos.

Esses fatores podem influenciar a organização direta ou indiretamente, podendo incluir, por exemplo, ambiente regulatório, condições econômicas, mudanças tecnológicas, temas da sociedade e desafios ambientais.

A análise do ambiente externo é essencial para a gestão estratégica de qualquer organização, pois pode permitir identificar oportunidades e ameaças que impactam em seu desempenho.

A figura ao lado, identifica as principais ameaças e oportunidades, observadas pelo Campus Santarém.

Figura 10 - Análise do Ambiente Externo



Fonte: PDC, 2023 – Atualizado em 2024

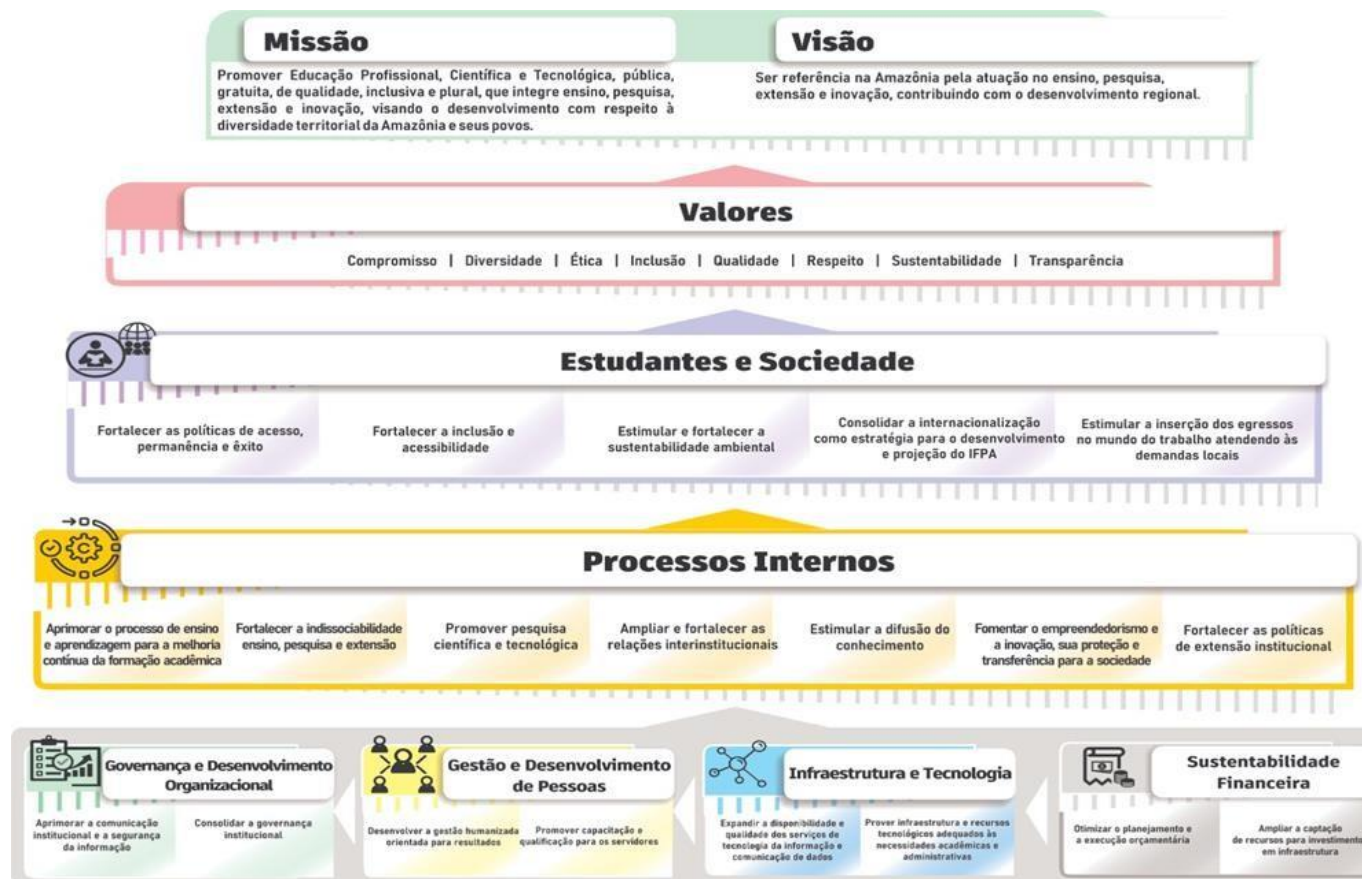
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico (Figura) está organizado de acordo com as perspectivas do IFPA, utilizando como parâmetros as perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC). De forma a manter um fluxo comunicável e articulado para cada conjunto de unidades, o Mapa Estratégico do IFPA evidencia a integração dos objetivos estratégicos vinculados às perspectivas e ordenados em todos os seus níveis de atuação, orientado sempre pelos valores e com foco na missão, voltados à transformação da sociedade para o alcance do futuro ambicionado na visão institucional.

Assim, o Campus/IFPA, apresenta seu Mapa Estratégico com uma cadeia lógica composta pelos seus valores norteadores, a missão institucional, a visão de futuro e seus objetivos finalísticos e de suporte direcionados às suas perspectivas.

Figura 11 - Mapa Estratégico do IFPA.



Fonte: PDI 2014-2028/IFPA, 2024.

3.2. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.2.1. PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

Quadro 1 - Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024 (continua)

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais	CGIPEs do Campus ainda em implantação Decreto de suspensão de ações presenciais CGIPEs do Campus ainda em implantação Decreto de suspensão de ações presenciais Participação na pesquisa abaixo do esperado Falta de parcerias institucionais não realizadas falta de contato com egressos falta de pessoal Informações não publicadas	Imagem/Reputação	Risco Moderado	Reduzir	Não
ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais	Atividades institucionais não realizadas	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Não
ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental	Planejamento não executado	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Não
ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	cotas não serem ofertadas nas vagas disponibilizadas	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Eliminar	Não
ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	o percentual de vagas não ser incluída no processo seletivo	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Eliminar	Não
ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	Projetos extensionistas não direcionados a inclusão de população vulnerável	Imagem/Reputação	Risco Moderado	Eliminar	Não
ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	Baixa adesão ao projeto	Imagem/Reputação	Risco Moderado	Compartilhar	Não

Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024 (continua)

ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	1-Reuniões não realizadas 2-Descumprimento do prazo de entrega do PTA; 3-Demora na análise da minuta pela equipe de Assistência Estudantil do campus; 4-Prorrogação de prazos do cronograma de execução do processo seletivo; 5-Adoecimento de servidor do setor; 6-Estudante e familiares sem atendimento; 7-Não atendimento da demanda referenciada; 8-Atraso na conclusão do acompanhamento de frequência discente; 9-redução orçamentaria;	Legal/Conformidade	Risco Crítico	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Baixo número de alunos matriculados; Taxa de ocupação incompatível com a estrutura do campus	Imagem/Reputação	Risco Moderado	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Desestímulo e desinteresse do discente pelo curso	Imagem/Reputação	Risco Moderado	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	número de inscritos abaixo do esperado	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Não ofertar vagas para as ações afirmativas	Imagem/Reputação	Risco Baixo	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Número de vagas indisponível	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	"1-Aumento da oferta de vagas em outras modalidades ou níveis	Imagem/Reputação	Risco Baixo	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	PPC não ser finalizado; -Aumento da oferta de vagas em outras modalidades ou níveis	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Cursos não serem concluídos; Falta de adesão as políticas de incentivo	Imagem/Reputação	Risco Baixo	Reduzir	Não
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Aumento da taxa de evasão	Imagem/Reputação	Risco Moderado	Reduzir	Sim
GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	Servidor não ser nomeado	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	Servidor não ser nomeado	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não

Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024 (continua)

GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	"Escassez de pessoal; Suspensão das atividades administrativas presenciais; Baixa participação do público nos eventos; Falta de recurso financeiro	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Excesso de carga horária docente	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Falta de recurso orçamentário	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Falta de opção local; falta de informação	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Impedimento de Alguns Docentes para afastamento de Mestrados e Doutorado, devido a necessidade de retorno dos colegas docentes já afastados; Retorno de Docentes sem suas Titulações.	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Falta de Editais no âmbito do Campus Santarém; Falta de incentivos para os TAE conseguirem se afastar; Dificuldade de cursar fora da sede. Impossibilidade de contratação de TAE substituto.	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Impossibilidade de autorizar o afastamento	Legal/Conformidade	Risco Baixo	Reduzir	Não
GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação	Falta de informação e divulgação das ações	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação	Falta de informação e divulgação das ações	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
GDO2 - Consolidar a Governança Institucional	Falta de apoio da gestão e dos servidores	Operacional	Risco Crítico	Reduzir	Não
IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas	Falta de recursos	Financeiro/Orçamentário	Risco Baixo	Aceitar	Não
IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas	Falta de espaço físico para implementação dos laboratórios	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Eliminar	Não
PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais	empresas não manifestarem interesse em parcerizar com o IFPA	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Reduzir	Não

Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024 (continua)

PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais	Falta de interesse das instituições em firmar parcerias	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Nota insuficiente	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Baixa frequência de finalização do estágio/prática profissional; Retenção em componentes curriculares	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Falta de corpo docente qualificado	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Falta de divulgação dos projetos	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Falta de divulgação dos projetos	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Nota insuficiente na avaliação do Curso"	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	PPC do curso não contemplar disciplinas EAD	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Falta de parceria	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Falta de recurso; Greve; falta de informação	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	adesão ao Programa não ser realizada;	Operacional	Risco Baixo	Reduzir	Não

Principais riscos identificados pelas unidades estratégicas do IFPA para o ano de 2024 (conclusão)

PI2 - Aprimorar processo ensino aprendizagem para melhoria contínua da formação acadêmica	PPC do curso não estruturado	Legal/Conformidade	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI3 - Estimular a difusão do conhecimento	Falta de orçamento	Financeiro/Orçamentário	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI4 - Fomentar o empreendedorismo e inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	Redução ou bloqueio de recurso	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
PI4 - Fomentar o empreendedorismo e inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	Redução orçamentária e/ou falta de informação	Financeiro/Orçamentário	Risco Moderado	Eliminar	Não
PI4 - Fomentar o empreendedorismo e inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	Falta de parceria	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	projetos abaixo da meta	Operacional	Risco Moderado	Reduzir	Não
PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	Aumento do número de evasões	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Não
PI6 - Fortalecer políticas de extensão institucional	Greve, CH elevada do docente e falta ou pouco orçamento dos campi	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Compartilhar	Não
PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional	O quantitativo de pessoas nos projetos extensionistas não serem contabilizados, pela não inserção de formulário nos editais ou projetos que registre o quantitativo, além da ausência de frequências nas ações.	Operacional	Risco Moderado	Eliminar	Não
PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional	Ações não serem submetidas, atividades, projetos de extensão; não submeter a editais	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Greve realizada na instituição	Operacional	Risco Moderado	Aceitar	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Falta de orçamento e ou falta de informação	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Greve realizada na instituição	Operacional	Risco Moderado	Aceitar	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	O repasse não ser realizado pelo governo ou baixo percentual garantido pela instituição	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Compartilhar	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Ações não serem submetidas assim como atividades, projetos de pesquisa; não submeter a editais;	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura	Impossibilidade de alugar o auditório	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária	Falta de acompanhamento com perdas de prazo	Operacional	Risco Alto	Eliminar	Não

Fonte: Painel Estatístico IFPA (2024)

3.3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

3.3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

O Campus Santarém, desenvolveu suas atividades de acordo com o seu Plano Anual de Metas – PAM – para o exercício 2024. O PAM foi planejado a partir do PDI 2024-2028, considerando 6 perspectivas, 18 objetivos, 60 metas, 61 iniciativas estratégicas e 60 riscos identificados. A figura 13 abaixo, demonstra o resumo macro do PAM 2024:

Figura 12 Planejamento Anual de Metas 2024



Fonte: PDI 2024-2028/PAM 2024 (Adaptado pela SPDAI)

O IFPA utiliza três ferramentas de planejamento: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC), e Plano de Ações e Metas (PAM). O PDI, obrigatório conforme as normativas do Ministério da Educação, representa o ponto central do planejamento estratégico do IFPA. O documento delineia metas e projeções para um horizonte de cinco anos, abrangendo tanto a Reitoria quanto os dezoito Campi. Atualmente em vigor, o PDI compreende o período de 2024 a 2028. O Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) é o planejamento operacional que

guia as estratégias de desenvolvimento do Campus Santarém nos cinco anos estabelecidos no PDI. O Plano de Ação e Metas (PAM) é o plano operacional que detalha as ações a serem realizadas no ano corrente para atingir as metas do PDI e PDC e nele constam também, as ações de mitigação de risco.

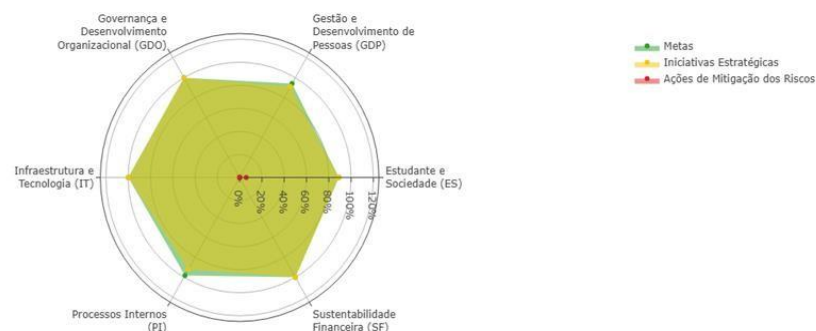
No PAM do Campus Santarém em 2024, foram delineadas seis Perspectivas Estratégicas: Estudante e Sociedade (ES), Infraestrutura e Tecnologia (IT), Sustentabilidade Financeira (SF), Processos Internos (PI), Governança e Desenvolvimento Organizacional (GDO) e, Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GDP) conforme destacado na Figura 10 (pág 24).

Com relação aos resultados do Plano Anual de Metas – PAM - 2024, o percentual de resultados alcançados por perspectiva ficou assim:

- ✓ Governança e Desenvolvimento Organizacional (100%);
- ✓ Infraestrutura e Tecnologia (100%);
- ✓ Sustentabilidade Financeira (100%).
- ✓ Processos Internos (98,20%);
- ✓ Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (94,04%);
- ✓ Estudante e Sociedade (89,12%);

No geral, o percentual de Resultados Alcançados em 2024 foi de 95,21%. O percentual de Execução das Iniciativas Estratégicas (61 iniciativas), foi de 91,97%. O Percentual de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos (60 riscos), em 2024, foi de 1,67%. O gráfico 1 a seguir, apresenta esses resultados alcançados, por perspectiva:

Gráfico 1: Resultados Alcançados por Perspectiva - 2024



Fonte: Painel Estatístico, 2025

O gráfico 2 abaixo, apresenta Percentual de Indicadores por Situação da Meta. Foi cumprido o percentual de 81,7% das metas previstas; não cumpridas 1,67% e parcialmente cumpridas, 16,7%. Na média geral foram cumpridas 95,61% do planejado.

Gráfico 2: Percentual de Indicadores por situação da Meta - 2024



Fonte: Painel Estatístico, 2025

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Estudante e Sociedade (ES)”, foi de 89,12. O Percentual Médio de Execução das Iniciativas, foi de 88,89%. O Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos, acumulado no 4º Trimestre, para a perspectiva foi de 5,88%. Nesta perspectiva, a meta que se refere a oferta de curso de graduação no noturno não foi atendida, em função do Campus não ter disponibilidade de salas, no referido ano, no horário noturno, o que impactou no resultado geral da perspectiva.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva “Processos Internos (PI)” foi de 98,20%, o Percentual Médio de Execução das Iniciativas foi de 92,22%, e o Percentual Médio de Execução das Ações de Mitigação dos Riscos foi de 0%. Esta perspectiva foi impactada no resultado geral, em função da média do Conceito Preliminar de Cursos que não alcançou a meta de 4,15, totalizando 4.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para a perspectiva Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GDP) foi de 94,04%. O Percentual Médio de Execução das Iniciativas, foi de 91,11%. Resultado impactado pelo não alcance da meta Relação Estudante Professor, prevista para 20, tendo sido alcançado 19,2. Também houve impacto pelas metas Índice de titulação docente, prevista para 4,8 e ficando 4 e, pelo Índice de titulação TAE, prevista para 3,8, finalizando em 3.

O Percentual Médio de Alcance das Metas para as perspectivas “Infraestrutura e Tecnologia (IT)”, “Sustentabilidade financeira (SF)”, “Governança e Desenvolvimento Organizacional (GDO)” foi de 100%, não tendo havido dificuldade para o alcance das metas planejadas.

O Gráfico 3 abaixo, detalha os percentuais de resultados por objetivo, que em seguida são melhor detalhados e analisados:



A meta não cumprida refere-se a não oferta de vagas para cursos de graduação no turno noturno (ES4.3), pelo fato do Campus não ter conseguido disponibilizar salas de aula para o referido turno, uma vez que já estão 100% ocupadas pelos cursos técnicos profissionais.

Parcialmente cumpridas, referem-se as metas ES5.2, número de inscritos por vaga, planejado em 4 para 1 e tendo sido alcançado 3.49, por razões que envolvem maior divulgação e publicidade do processo seletivo, mas também, pela presença, no município, de outras instituições que ofertam cursos técnicos e o aumento de cursos e vagas nas universidades locais. Meta ES5.3, percentual de estudantes ingressantes pelas políticas de ações afirmativas, planejado em 25% e tendo sido alcançado 5%, em função da baixa procura pelas vagas, mesmo tendo sido ofertadas no processo seletivo. Meta ES5.9, Taxa de evasão, planejada em 36%, tendo chegado a 52,85%, considerando para este resultado, o número de alunos que são aprovados nos processos seletivos das demais universidades, através do ENEM, as quais os alunos acabam por priorizar.

As Metas ES5.5 e ES5.8 foram alcançadas acima do esperado. A Meta ES5.11 foi alcançada abaixo do esperado, sendo que nesse caso, em que se refere a taxa de retenção no ciclo, a taxa de polaridade é 'quanto menor, melhor'. No caso era esperado retenção de 20% e foi finalizado com 1,63%. O quadro 2 demonstra os resultados alcançados por Indicador da Perspectiva Estudante e Sociedade (ES):

Quadro 2- Percentual de Resultados Alcançados por Indicador – ES - 2024

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Alcançado
ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais	ES2.2 - Percentual de egressos atendidos pelos Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE)	5%	5%
	ES2.3 - Percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho	1%	1%
	ES2.3 - Percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho	1%	1%
ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental	ES3.1 - Índice de desempenho de sustentabilidade	30%	30%
ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade	ES4.2 - Percentual de vagas reservadas para Lei de Cotas	50%	50%
	ES4.3 - Percentual de Vagas Noturnas ofertadas para Cursos de Graduação	17%	0%
	ES4.4 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	5%	5%
	ES4.5 - Percentual de discentes ingressantes pela Política de Ações Afirmativas Específicas envolvidos em projetos de pesquisa	5%	5%
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	ES5.1 - Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil	80%	80%
	ES5.10 - Taxa de ocupação	90%	90,94%
	ES5.11 - Taxa de retenção ciclo	20%	1,63%
	ES5.2 - Inscritos por vaga	4	3
	ES5.3 - Percentual de discentes ingressantes pela Política de Ações Afirmativas Específicas	25%	5%
	ES5.5 - Percentual de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada	28,07%	50%
	ES5.6 - Percentual de vagas ofertadas para licenciaturas e programas de formação docente	19,3%	19,3%
	ES5.7 - Percentual de vagas ofertadas para o EJA-EPT	7,02%	7,02%
	ES5.8 - Taxa de conclusão ciclo	44%	45,53%
	ES5.9 - Taxa de evasão ciclo	36%	52,85%

Fonte: Painel Estatístico IFPA – 2025 (Adaptado pela SPDAI)

3.3.1.2. Análise dos Resultados da Perspectiva Infraestrutura e Tecnologia (IT) seus objetivos e metas

A perspectiva IT (Infraestrutura e Tecnologia) é composto por 1 objetivo e 2 metas, as quais foram cumpridas em sua totalidade (100%), detalhadas no quadro 3 abaixo:

Quadro 3: Percentual de Resultados Alcançados por Indicador – IT - 2024

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Alcançado
IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas	IT2.5 - Espaço físico do NAPNE estruturado	Sim	Sim
IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas	IT2.6 - Número de cursos com laboratórios adequados às atividades acadêmicas, conforme legislação	6	6

Fonte: Painel Estatístico IFPA – 2025 (Adaptado pela SPDAI)

A meta IT2.5 que se refere ao NAPNE, é estruturado em uma sala, no bloco pedagógico e consegue atender as necessidades, contudo, já se percebe um espaço físico pequeno, devido ao crescimento da demanda, tornando-se necessário um espaço mais amplo, para a equipe.

3.3.1.3. Análise dos Resultados da Perspectiva Sustentabilidade Financeira (SF), seus objetivos e metas

A perspectiva é composta por 2 objetivos e 2 indicadores, os quais foram alcançados em sua totalidade (100%), conforme quadro 4 abaixo:

Quadro 4: Percentual de Resultados Alcançados por Indicador – SF - 2024

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Alcançado
SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura	SF1.1 - Percentual de recursos orçamentários captados	2%	2%
SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária	SF2.2 - Percentual de processos de aquisição previstos no Plano de Contratações Anual	100%	100%

Fonte: Painel Estatístico IFPA – 2025 (Adaptado pela SPDAI)

Destaca-se neste item, o indicador SF1.1, captação de recursos, advindas de parcerias externas e emendas parlamentares, que contribuíram para o alcance da meta.

3.3.1.4. Análise dos Resultados da Perspectiva Processos Internos (PI) seus objetivos e metas

A perspectiva é composta por 7 objetivos e 27 metas, das quais, 21 foram alcançadas em sua totalidade (100%), 2 foram alcançadas acima do planejado e, 4 foram parcialmente cumpridas. Nenhuma meta deixou de ser cumprida. A perspectiva envolve as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme quadro 5 abaixo:

Quadro 5: Percentual de Resultados Alcançados por Indicador – PI - 2024

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Alcançado
PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais	PI1.1 - Número de parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, programas, intercâmbio de servidores, discentes e egressos	10	14
	PI1.2 - Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes	5%	5%
	PI2.1 - Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação	4,15	4
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	PI2.11 - Índice de eficiência acadêmica	55%	46,28%
	PI2.12 - Índice de verticalização	13,29	13,29
	PI2.14 - Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	40%	40%
	PI2.15 - Percentual de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa	5%	2%
	PI2.2 - Média dos Conceitos de Curso (CC) nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação	4,00	4,00
	PI2.4 - Percentual de cursos de educação básica e profissional com disciplinas EaD previstas no PPC	20%	20%
	PI2.5 - Percentual de cursos de educação básica e profissional e de ensino de graduação com projetos de ensino desenvolvidos	20%	20%
	PI2.6 - Percentual de cursos de educação básica e profissional e de ensino de graduação com projetos ou ações de nivelamento implementada	70%	40%
	PI2.8 - Percentual de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência	100%	100%
	PI2.9 - Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas com Plano de Ensino Individualizado	100%	100%
	PI3.1 - Número de Produções Bibliográficas Realizadas pelos Grupos de Pesquisa	6	6
	PI4.2 - Número de Ambientes Promotores de Inovação em funcionamento	2	2
PI4 - Fomentar o empreendedorismo e a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade	PI4.3 - Número de Ativos de Propriedade Intelectual protegidos	3	3
	PI4.5 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	2	2
PI5 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão	PI5.1 - Número de ações executadas por meio da curricularização da extensão	10	10
	PI5.4 - Taxa de conclusão ciclo nos cursos de pós-graduação Lato Sensu	55%	77%
PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional	PI6.1 - Número de ações executadas nos núcleos de extensão (NAC, NEL, NEABI, NEGED, CENI, entre outros)	10	10
	PI6.3 - Número de pessoas atendidas pelas ações de extensão	500	500
	PI6.5 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	44%	44%
	PI7.2 - Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI) realizados	3	3
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	PI7.3 - Número de projetos de pesquisa executados em parceria com o setor produtivo	1	1
	PI7.4 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	5%	5%
	PI7.5 - Percentual de recursos orçamentários aplicados em pesquisa, pós-graduação e inovação	0,5%	0,8%
	PI7.6 - Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa	10%	10%

Fonte: Painel Estatístico IFPA – 2025 (Adaptado pela SPDAI)

A meta PI5.4, Taxa de conclusão ciclo nos cursos de pós-graduação Lato Sensu, conseguiu alcançar o percentual de 77% de conclusão, sendo que o previsto era de 55%, ou seja, a taxa de conclusão do ciclo ficou acima do esperado, amparado pelas ações da Diretoria de Ensino e Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação. A meta PI 7.5, percentual de recursos orçamentários aplicados em pesquisa, pós-graduação e inovação também alcançou percentual acima do previsto (0,80%), amparado pela parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que disponibilizou o valor de 1.000.000,00 (um milhão de reais) para projeto de pesquisa.

As metas PI2.1, PI2.6, PI2.11, PI2.15 desenvolvidas, foram parcialmente alcançadas, tendo em vista que ficaram abaixo do planejado, devido falta de implementação de ações que pudessem viabilizar os 100% do alcance. Tais ações envolvem tanto o Ensino quanto pesquisa e o devido acompanhamento das ações pedagógicas, bem como participação dos alunos nos projetos de pesquisa desenvolvidos.

3.3.1.5. Análise dos Resultados da Perspectiva Gestão de Desenvolvimento de Pessoas (GDP) seus objetivos e metas

A perspectiva é composta por 2 Objetivos Estratégicos e 9 metas, das quais 6 foram alcançadas em sua totalidade (100%) e 3 foram parcialmente alcançadas, as quais são: GDP1.1 (relação estudante professor); GDP 2.4 (Índice de titulação Docente e, GDP 2.5 (Índice de Titulação Técnico Administrativo), ressaltando que todas estas alcançadas parcialmente, atingiram o alcance de 96%, 84% e 79% respectivamente. O quadro 6, mostra a execução:

Quadro 6: Percentual de Resultados Alcançados – GDP - 2024

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Alcançado
GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	GDP1.1 - Relação estudante por professor	20	19,20
	GDP1.2 - Relação estudante por técnicos administrativos	23	23
	GDP1.4 - Percentual de servidores assistidos em saúde e qualidade de vida	50%	50%
	GDP2.1 - Número de horas destinadas à formação continuada docente	40	40
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	GDP2.2 - Número de cursos/atividades de formação de servidores ofertados pelo IFPA	1	1
	GDP2.3 - Percentual de servidores capacitados	10%	10%
	GDP2.4 - Índice de titulação docente	4,8	4
	GDP2.5 - Índice de titulação dos técnicos administrativos	3,8	3
	GDP2.6 - Número de servidores afastados para qualificação	4	4

Fonte: Painel Estatístico IFPA – 2025 (Adaptado pela SPDAI)

3.3.1.6. Análise dos Resultados da Perspectiva Gestão de Desenvolvimento Organizacional (GDO) seus objetivos e metas

A perspectiva é composta por 2 Objetivos Estratégicos e 3 metas, as quais foram todas alcançadas em sua totalidade (100%). O quadro 7 abaixo mostra a execução:

Quadro 7: Percentual de Resultados Alcançados – GDO - 2024

Objetivo Estratégico	Indicador	Meta	Alcançado
GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação	GDO1.2 - Número de conteúdos de ensino, pesquisa e/ou extensão divulgados nos canais institucionais	60	60
	GDO1.4 - Número de conteúdos institucionais reverberados no campus	50	50
GDO2 - Consolidar a Governança Institucional	GDO2.3 - Percentual de riscos com ações de mitigação implementadas	40%	40%

Fonte: Painel Estatístico IFPA – 2025 (Adaptado pela SPDAI)

3.3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

3.3.2.1. Ensino

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O programa tem o objetivo de enriquecer a formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciatura do IFPA e promover a melhoria da qualidade da educação básica pública e gratuita do estado do Pará, por meio da inserção desses licenciandos no cotidiano das escolas das redes estaduais e municipais, relacionando a realidade da Amazônia com as políticas de formação de professores do IFPA e fortalecendo a integração deste Instituto com a rede pública de educação.

Em 2024, o Campus Santarém, desenvolveu as atividades no âmbito do PIBID, atuando com 18 bolsistas.

- **Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)**

O PARFOR é um programa emergencial criado pela CAPES para permitir a professores em exercício na rede pública de educação básica o acesso à formação superior exigida na LDB.

O Campus Santarém, manteve, em 2024, uma turma dentro do programa PARFOR, no município de Mojuí dos Campos. O curso desenvolvido é Licenciatura em Educação do Campos.

- **Programa Forma Pará**

O Programa Forma Pará é uma ação do Governo do Estado que visa reduzir o déficit de acesso à formação superior, principalmente, entre os jovens paraenses.

O Campus Santarém, participa do Forma Pará, mantendo Curso Superior de Agronomia no município de Prainha e, curso de Engenharia Civil, no município de Belterra. O curso de Agronomia, em Prainha, iniciou em 2023, com previsão de conclusão para 2027. A turma é composta de 38 alunos. O curso de Engenharia Civil, em Belterra, iniciou no mesmo ano (2023), com conclusão prevista para 2027 e conta com 34 alunos. As figuras 13 e 14 abaixo, mostram as turmas em atividades, nos respectivos municípios.

Figura 13 - Registro de atividades práticas do curso de Agronomia – município Prainha - 2024



Fonte: DE - 2024

Figura 14 - Registro de atividades práticas do curso de Engenharia Civil – Belterra - 2024



Fonte: DE - 2024

- Assistência Estudantil, Permanência e Êxito

A Política Nacional de Assistência Estudantil foi instituída pelo Decreto 7.234/2010. No artigo 4º aponta que “As ações de assistência estudantil devem considerar a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras”. A implementação desta política no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará — IFPA, utiliza como amparado legal as Resoluções nº 07 e nº 08/2020 e nº 906/2022/CONSUP, nas quais, regulamentam a Política de Assistência Estudantil e a concessão de Auxílios da Assistência Estudantil, respectivamente.

No Campus de Santarém as ações desenvolvidas pela política de Assistência Estudantil são alinhadas às normativas institucionais do IFPA, focando-se nos processos a serem desenvolvidos e a implementação das ações acontecem através dos Editais Institucionais, nos quais são ofertados auxílios aos estudantes, em várias modalidades.

Para a implementação das ações a serem desenvolvidas se faz necessário convocar o Fórum Interno da Assistência Estudantil, no qual, se configura como espaço de discussão para implementação das ações. Podem ser contemplados com os auxílios da assistência estudantil, os estudantes regularmente matriculados nos cursos ofertados pelo IFPA, desde que estejam em situação de vulnerabilidade social, aferida pelo Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e cumpram os requisitos previstos nos Editais Institucionais lançados no IFPA/Campus Santarém. O quadro 8, demonstra as modalidades dos auxílios e suas finalidades:

Quadro 8- Modalidades de Auxílios para Assistência Estudantil

Auxílio	Finalidade
Auxílio Permanência:	Concessão de auxílio financeiro para atender necessidades com alimentação, transporte, moradia, atenção à saúde, creche e apoio pedagógico, a estudantes em comprovada situação de vulnerabilidade social;
Auxílio Pessoa com Deficiência – PcD	Concessão de auxílio financeiro a estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, para atender as despesas de transporte, alimentação, moradia e material de apoio pedagógico. O discente PcD deve possuir cadastro no Módulo Necessidades Educacionais Específicas (NEE/SIGAA) e ter laudo médico;
Auxílio Alternância	Concessão de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade social matriculados em cursos organizados em alternância pedagógica, conforme a Resolução nº 081/2018/CONSUP, objetivando custear despesas com deslocamento tempo-escola, tempo-comunidade, creche, apoio pedagógico e atenção à saúde;
Auxílio Assistência Ensino	Auxílio financeiro que objetiva incentivar o desenvolvimento intelectual dos discentes em situação de vulnerabilidade social, bem como fomentar a participação destes em projetos de ensino da instituição;
Auxílio Assistência Pesquisa	Concessão de recurso financeiro que objetiva incentivar a produção científica entre os discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como fomentar a participação destes em projetos de pesquisa da instituição;
Auxílio Assistência Extensão	Concessão de um auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade social, que objetiva incentivar a produção científica entre os discentes e fomentar a participação destes em projetos extensionistas da instituição;
Auxílio Apoio Pedagógico	Concessão de recurso financeiro para viabilizar aos estudantes a participação em eventos técnico-científico, esportivos e culturais, de âmbito Estadual ou Nacional, visando estimular a ampliação do conhecimento, fomentar a produção acadêmica e a prática esportiva e cultural entre os discentes. Este repasse financeiro é para viabilizar o pagamento de inscrição (quando for o caso), despesa com deslocamento (transporte), alimentação e hospedagem;
Auxílio Eventual	Concessão de auxílio financeiro a estudante em comprovada situação imprevisível, extrema e temporária de vulnerabilidade socioeconômica que impossibilite a permanência e o êxito no percurso formativo.

Fonte: Site do Campus Santarém (Adaptado pela SPDAI)

No exercício 2024, o total de recurso utilizado para atender a Assistência Estudantil foi de R\$ 626.544,90 (seiscentos e vinte e seis mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos). O recurso é transferido aos estudantes, conforme editais. A figura 15, mostra os Editais da Assistência Estudantil em 2024.

Figura 15 - Editais publicados pela Assistência Estudantil - 2024



Fonte: Site do Campus Santarém, 2024.

3.3.2.2. Cursos à Distância

Formação Inicial e Continuada

Em 2024, foram ofertados dois cursos, dentro do programa FIC, em parceria com o CENI, sendo coordenado no Campus, pela Coordenação de Extensão. Os cursos foram Inglês Básico I e Revista do Inglês Instrumental

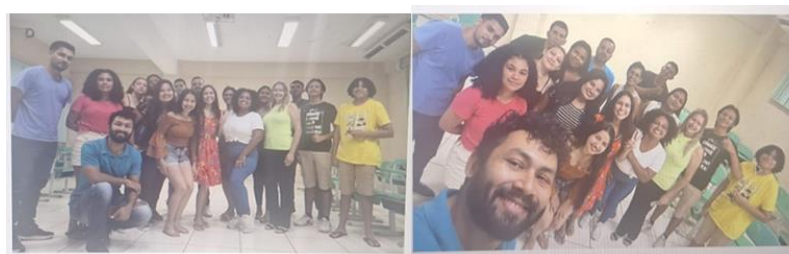
As inscrições acontecem, através de Edital específico. As figuras 16 e 17 a seguir, mostram o registro do Edital e da turma:

Figura 16 – Edital Inglês Básico I – FIC



Fonte: Site do Campus Santarém - 2024.

Figura 17 – Turma Inglês Básico I – FIC



Fonte: Coordenação de Extensão - 2024.

Disciplinas EaD em Cursos Presenciais

Além da oferta de curso na modalidade a distância, no IFPA, alguns campi já implementaram em seus cursos presenciais diversas disciplinas a distância, em consonância com a legislação vigente. O Campus Santarém, em 2024, participou desta modalidade, implementado no curso de Hospedagem, as disciplinas de Projeto Integrador, Artes e Educação Física, na forma EaD.

- Ações de Extensão realizadas, através dos Núcleos da Extensão

As ações de extensão são atividades que promovem a interação entre a universidade e a comunidade, compartilhando conhecimentos e recursos e tem como objetivos:

- ✓ Promover o desenvolvimento social
- ✓ Melhorar a qualidade de vida
- ✓ Contribuir para a inclusão social
- ✓ Defender o meio ambiente
- ✓ Desenvolver a cidadania.

Os Núcleos são grupos que compõem a Coordenação de Extensão e desenvolvem atividades durante todo o exercício, de acordo com sua finalidade. Em 2024, os Núcleos executaram vários projetos e ações, conforme quadro 9.

Quadro 9 – Ações realizadas pelos Núcleos da Extensão - 2024

Ação	Núcleo
Gincana intitulada Acolhintegra promovida pelo NAC em parceria com o NEL	NAC – Núcleo de Arte e Cultura
Atividade no auditório, hall e quadra de esporte no campus em alusão a comemoração Dia dos estudantes	NAC – Núcleo de Arte e Cultura
Roda de Conversa, na sala da biblioteca de multimídia do campus STM, para discussão sobre um trecho da obra do antropólogo indígena Florêncio Vaz. Em consequência, foi aprovado dois resumos da etnia Munduruku e Tupinambá para ser apresentado em colóquio de Michel Foucault (em Uberlândia) e ANPOF (Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia) no Recife em virtude do trabalho assíduo no NEABI com os povos indígenas do Baixo Tapajós no oeste do Pará.	NEABI – Núcleo de Estudos Afro Brasileiro e Indígenas
Atividade, no auditório do campus, em virtude do dia internacional da mulher e participação do Sarau Curupira na UFOPA (Tapajós de Fato)	NEGED – Núcleo de Estudo de Gênero e Diversidade
*Capacitação do programa: Empreenda e Renda da Rede Mulher Empreendedora - Parceria IFPA. Programa com apoio do banco Itaú, teve o auxílio Financeiro de R\$2.000,00. *Evento em parceria com o Banco Cooperativa Sicredi, que teve como tema “Vida Financeira: Mitos e Verdades”, no auditório Tapajós do campus. *Parcerias com o MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário *“Primeira Feira da Economia Solidária para o fortalecimento da Agricultura, por meio do desenvolvimento da Economia Solidária na região oeste do Pará, visando potencializar o empreendedorismo rural e urbano, fundamentado nos princípios de Cooperação, Solidariedade, Autogestão e Equilíbrio Ambiental”.	Empreendedorismo e Inovação
Implantação da área de experimentação II no Campus STM.	Núcleo de agroecologia

Fonte: Coordenação de Extensão do Campus - 2024.

Os registros fotográficos, apresentados na figura 18, mostram as Ações realizadas através dos Núcleos da Extensão do Campus Santarém:

Figura 18: Ações da Curricularização da Extensão através do Núcleos de Extensão

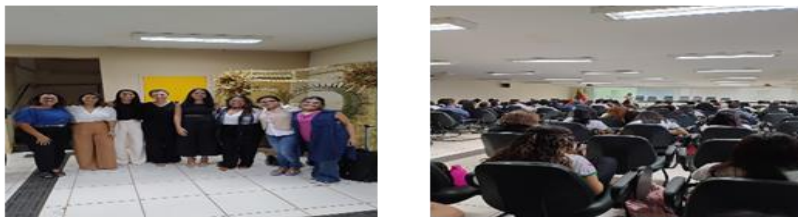
Gincana Acolheintegra



Comemoração do dia do Estudante



Dia da Mulher - Empreenda e Renda da Rede Mulher Empreendedora



Parceria com o Banco Cooperativa Sicredi, palestra "Vida Financeira: Mitos e Verdades"



Primeira Feira da Economia Solidária para o fortalecimento da Agricultura



Implantação da área de experimentação II no Campus STM



Fonte dos registros: Coordenação de Extensão do Campus – 2024

• Ações de Extensão realizadas por meio da Curricularização da Extensão

Ações de Curricularização da extensão são atividades desenvolvidas por estudantes, em conjunto com a comunidade, para complementar o currículo dos cursos de graduação e tem como objetivos:

- ✓ Desenvolver competências e habilidades previstas no currículo
- ✓ Transformar a sociedade
- ✓ Impactar a formação dos estudantes
- ✓ Contribuir para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

Em 2024, foram realizadas 09 ações indicadas pelos coordenadores dos cursos superiores. 7 (sete) ações da graduação em Educação do Campo e 2 (duas) ações do curso de Graduação em Agronomia nos Municípios de Santarém e Prainha. O quadro 10 apresenta as atividades realizadas por meio da Curricularização da Extensão, em 2024:

Quadro 10 – Ações realizadas por meio da Curricularização da Extensão - 2024

Ação/projeto	Curso Responsável
Cultivando Conhecimento: Implantação de um Sistema de Produção Orgânica na Escola São João na comunidade TIPIZAL	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação Português - Inglês
Semeando Saberes - Educação Agrícola Sustentável para o Ensino Fundamental II	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação Português - Inglês
Associação de pequenos produtores rurais e seu processo de produção.	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação Português - Inglês
Educação empreendedora: fomentando a cultura empreendedora no campo	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação Português - Inglês
Sabonetes Artesanais, processo produtivo na comunidade Boa Vista do Tapará	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação Português - Inglês
Desvendando Marimarituba: Turismo e Empreendedorismo na Várzea	(Licenciatura em Educação do Campo com habilitação Português - Inglês
Eco sabão: práticas de empreendedorismo sustentável no campo na comunidade Mocajuba-Prainha-Pará.	Licenciatura em Educação do Campo com habilitação Português - Inglês
Palestras temáticas sobre o Processo de Formação de Sementes e sua importância para a segurança alimentar, com os discentes do 3o ano do ensino médio, na escola Estadual Pretextado da Costa Alvarenga em Prainha	Graduação em Agronomia
O uso de adubos verdes e seus efeitos na fertilidade do solo em um Sistema Agroflorestal no IFPA	Graduação em agronomia

Fonte: Coordenação de Extensão do Campus - 2024

Os registros fotográficos, apresentados na figura 19, mostram as Ações realizadas através dos Núcleos da Extensão do Campus Santarém:

- *Figura 19: Ações de Extensão realizadas por meio da Curricularização da Extensão*

Implantação de um Sistema de Produção Orgânica na Escola São João na comunidade TIPIZAL



Empreendedorismo e cultura na Agricultura Familiar– Com Mentae



Empreendedorismo Verde: Capacitando Jovens do Campo no Cultivo de Plantas Medicinais e no Desenvolvimento de Produtos Naturais



Fonte dos registros: Coordenação de Extensão do Campus - 2024

Semeando Saberes Educação Agrícola Sustentável para o Ensino Fundamental II



Eco sabão: práticas de empreendedorismo sustentável no campo na comunidade Mocajuba-Prainha-Pará

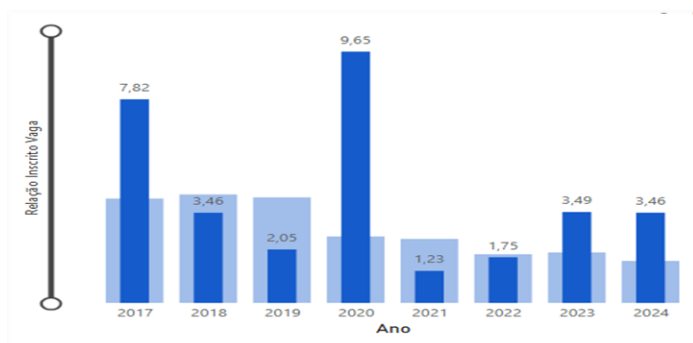


3.3.3. RESULTADOS ACADÊMICOS

Os resultados acadêmicos são baseados nos resultados dos indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e no Painel Estatístico do IFPA, os quais são um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), objetivando reunir dados relativos ao corpo docente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). A seguir apresentam-se os principais dados e indicadores.

3.3.3.1 Relação de Inscritos por vaga

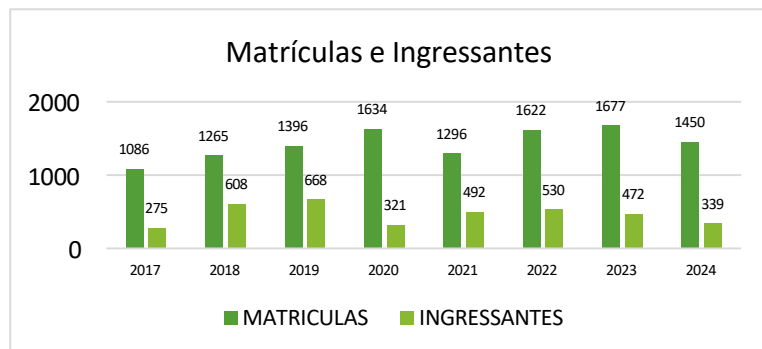
Gráfico 4 – Relação de Inscritos por Vaga



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha - 2024

3.3.3.2 Ingressantes e Matrículas

Gráfico 5 – Ingressantes e Matrícula



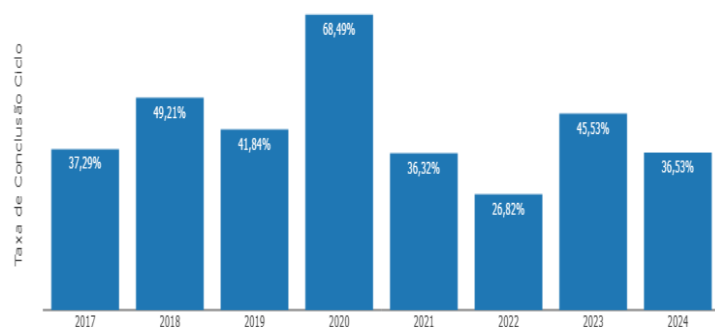
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha - 2024

O gráfico mostra a **relação do número de inscritos por vaga**, evidenciando que a procura para os cursos do Campus Santarém **se manteve praticamente estável**, com uma pequena diferença a menor em 2024 de 0,03 pontos percentuais. Tal estabilidade se deu pela divulgação e publicidade dos editais dos processos seletivos, através dos diversos canais. Em **2024 foram ofertadas 370 vagas, com 1.282 candidatos inscritos**. Contudo, as diversas instituições que ofertam cursos similares e o crescimento do número de cursos de graduação presenciais, semipresenciais e a distância, contribuem para a redução da procura.

O gráfico mostra o **número de matrículas e ingressantes 2017-2024**. Com relação as **matrículas, observa-se um crescimento geral entre 2017 (1.086) e 2023 (1.677)**, com pico em 2023. Houve queda em 2021 (1.296), tendo como reflexo, a pandemia de COVID-19. Em 2024, observamos uma redução para 1.450, após o pico do ano anterior. Com relação aos ingressantes, observa-se uma flutuação significativa ao longo dos anos: **Alta em 2019 (668)** – o maior número de ingressantes. **Queda acentuada em 2020 (321)**, também reflexo da pandemia. **Recuperação em 2021–2022**, com **novo recuo em 2023–2024**. 2023 teve o maior número de matrículas (1.677), apesar da redução nos ingressantes (472), sugerindo retenção de estudantes ou redução nas evasões. 2019 foi o melhor ano em ingressantes (668), o que possivelmente refletiu em aumento nas matrículas em anos seguintes. A queda de ingressantes em 2020 e 2024 pode sinalizar desafios institucionais. A instituição apresenta capacidade de manter estudantes matriculados, mesmo com variações.

3.3.3.3 Conclusão por ciclo

Gráfico 6 – Conclusão por ciclo

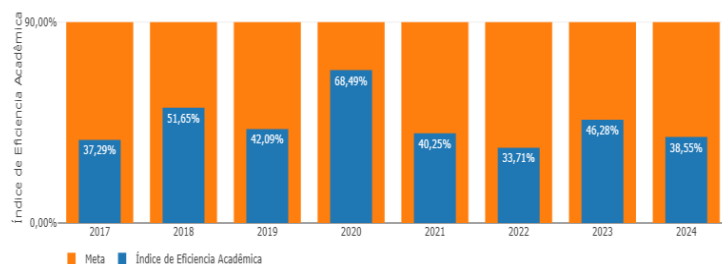


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O pico em 2020 (68,49%) deu-se em consequência de **flexibilizações institucionais ou adaptações pedagógicas durante a pandemia, que facilitaram a conclusão. A menor taxa ocorreu em 2022 (26,82%), refletindo os impactos pós-pandemia:** dificuldades de adaptação, evasão ou atrasos na formação. De **2021 a 2024**, os índices flutuam entre 26% e 45%, indicando **recuperação parcial**, ainda distante da eficiência ideal. O ano de **2018 também se destacou positivamente, com 49,21%**, sugerindo que naquele período havia um bom equilíbrio entre retenção, acompanhamento e conclusão. O comportamento da taxa de conclusão mostra que fatores externos (como a pandemia) impactam fortemente a trajetória estudantil. **A recuperação observada em 2023 (45,53%) é positiva, mas 2024 retorna a um patamar mais baixo (36,53%), exigindo ações institucionais de acompanhamento, permanência e apoio pedagógico.**

3.3.3.4 Eficiência Acadêmica

Gráfico 7 – Eficiência Acadêmica

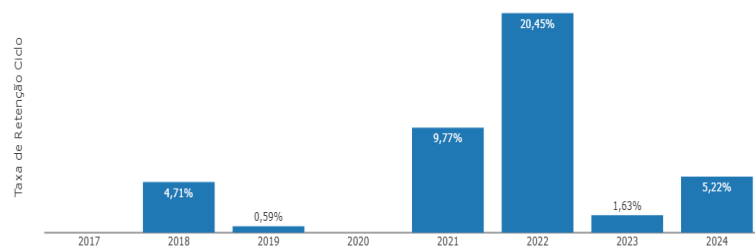


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O gráfico apresenta a **Eficiência Acadêmica** ao longo dos anos de **2017 a 2024**, comparando o **índice real alcançado (em azul)** com a **meta estipulada (em laranja)**. A eficiência acadêmica mede o percentual de concluintes em relação ao número de ingressantes em um período de tempo. O **ano de 2020** teve o maior índice de eficiência (68,49%), possivelmente refletindo **medidas emergenciais e flexibilizações durante a pandemia**. Em **2022**, o desempenho foi o mais baixo do período (33,71%), sinalizando **impactos negativos acumulados da pandemia**. Houve recuperação em 2023 (46,28%), mas **queda novamente em 2024 (38,55%)**. **Nenhum ano atingiu a meta estipulada**, indicando uma **lacuna persistente entre o desempenho real e o ideal**. A eficiência acadêmica flutua com base em fatores internos (gestão pedagógica, evasão, acompanhamento) e externos (como crises sanitárias e econômicas). Os dados de 2023 e 2024 indicam que, embora haja sinais de recuperação, a instituição precisa de **ações estratégicas contínuas** para alcançar a meta.

3.3.3.5 Retenção por Ciclo

Gráfico 8 – Retenção por Ciclo

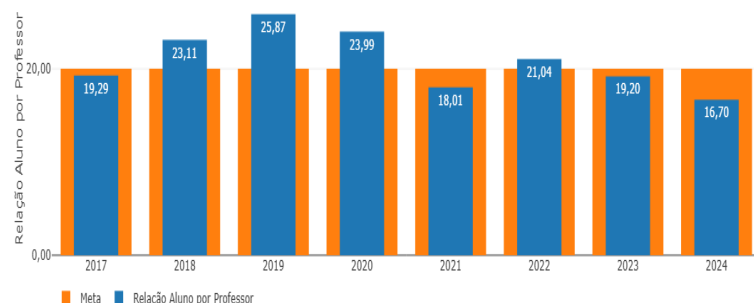


A **retenção** foi quase nula entre 2017 e 2020, com destaque para 2019 (0,59%) e 2020 (0,00%). A **elevação em 2021 (9,77%)** e o **pico em 2022 (20,45%)** sugerem um impacto acumulado da pandemia sobre o ritmo de formação, dificultando a conclusão dos cursos no tempo esperado. Em **2023**, houve uma queda significativa (1,63%), indicando recuperação institucional ou reorganização das trajetórias formativas. **2024 registrou 5,22%**, uma leve alta em comparação ao ano anterior, porém distante do pico de 2022. A **retenção no ciclo** é um indicador de atenção crítica: embora não represente evasão, demonstra **problemas de fluxo acadêmico**, como dificuldades em disciplinas, trancamentos ou reprovações.

Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

3.3.3.6 Relação Aluno/ Professor

Gráfico 9 – Relação Aluno/Professor

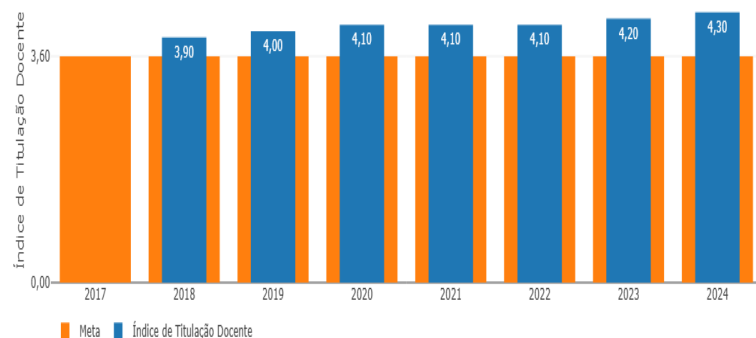


O gráfico apresenta a **Relação Aluno por Professor** de 2017 a 2024, comparando os valores reais (em azul) com a **meta estipulada (em laranja)**. Esse indicador mede quantos alunos, em média, estão vinculados a cada professor. Quanto menor o número, **maior tende a ser a atenção individualizada** oferecida aos alunos. De **2017 a 2020**, os índices ficaram **acima da meta**, com **pico em 2019 (25,87)**, indicando sobrecarga potencial nos docentes. A partir de **2021**, nota-se uma **redução progressiva**, com destaque positivo em 2024 (16,70 sinalizando melhor distribuição de turmas ou reforço no quadro docente). A redução da relação aluno/professor em 2024 é altamente positiva, pois contribui para aumento da qualidade no atendimento individual; redução do desgaste docente; melhor desempenho acadêmico.

Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

3.3.3.7 Titulação Docente

Gráfico 10 – Titulação Docente

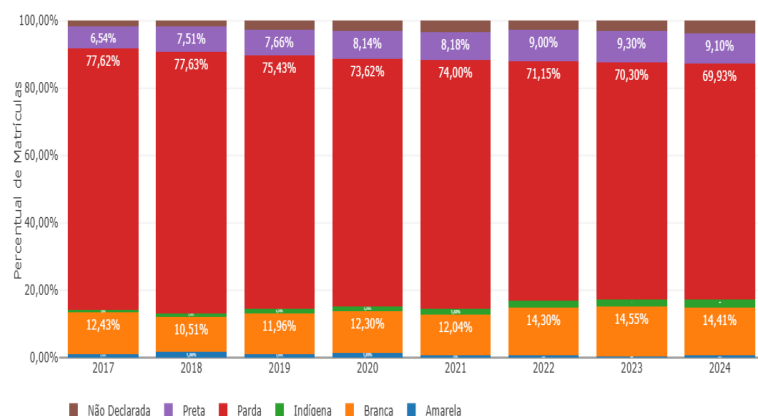


O gráfico apresenta o **Índice de Titulação Docente** entre os anos de **2017 a 2024**, **comparando o valor obtido (em azul) com a meta estipulada (em laranja)**. Esse indicador mede o grau de qualificação dos professores, considerando títulos de especialização, mestrado e doutorado. A partir de **2018**, o índice **ultrapassou a meta em todos os anos**. Houve uma **tendência constante de crescimento**, com pequenas variações, refletindo o investimento contínuo na qualificação dos docentes. Em **2024**, o índice atinge o maior valor da série: **4,30**, o que sugere maior proporção de professores com títulos de pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado). O crescimento contínuo demonstra **comprometimento institucional com a formação docente**, o que tem impacto direto na qualidade do ensino e no desempenho discente. A superação da meta desde 2018 é um indicador positivo de **valorização profissional e incentivo à qualificação**.

Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

3.3.3.8 Matrícula por Cor

Gráfico 11 – Matrícula por Raça/Cor

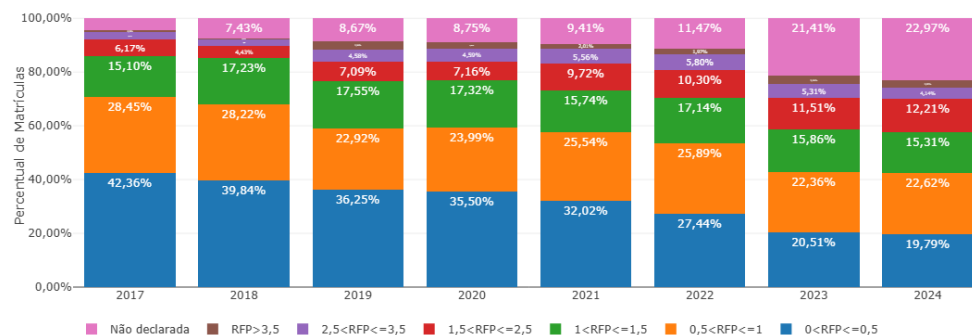


O gráfico apresenta o **percentual de matrículas por cor/raça** de 2017 a 2024, demonstrando a composição étnico-racial dos estudantes matriculados na instituição. As categorias observadas incluem: **Parda, Branca, Preta, Indígena, Amarela e Não Declarada**, com destaque para as duas primeiras. A categoria **“Parda”** é majoritária em todos os anos, com leve queda ao longo do tempo (de 77,6% em 2017 para 69,9% em 2024). Houve um **aumento contínuo no percentual de estudantes declarados como “Pretos”**, passando de 6,5% (2017) para 9,1% (2024), o que pode refletir maior identificação racial ou ampliação do acesso. O grupo **“Branco”** manteve uma média estável, com crescimento entre 2020 e 2024 (de 12,3% para 14,4%). A **diversidade racial aumentou levemente**, com crescimento nas categorias **“Preta”** e **“Branca”**, e queda na predominância da **“Parda”**.

Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

3.3.3.9 Matrículas por Renda

Gráfico 12 – Matrícula por Renda



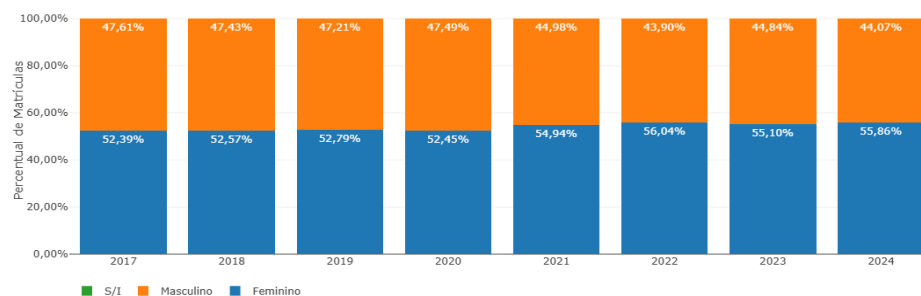
Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O gráfico apresenta a **distribuição percentual das matrículas por faixa de Renda Familiar Per Capita (RFP)**, de 2017 a 2024, evidenciando o perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes. As faixas são expressas em múltiplos do salário mínimo e indicam níveis de vulnerabilidade social. A faixa **mais presente ao longo de todo o período é de vulnerabilidade extrema** (azul escuro), mas com **queda de 42,36% (2017) para 19,79% (2024)** — o que pode indicar, redução no ingresso de estudantes em maior vulnerabilidade, dificuldade de acesso a informações de renda, alterações no perfil socioeconômico do público atendido. A categoria **“Não declarada”** (rosa) **aumentou drasticamente**, passando

de 6,17% (2017) para 22,97% (2024), o que **prejudica o mapeamento real da vulnerabilidade social** dos alunos e pode indicar falhas no preenchimento de dados, resistência ou insegurança em informar renda. As faixas intermediárias (**RFP entre 0,5 e 1,5 – baixa renda e renda média-baixa**) aumentaram ou mantiveram estabilidade: a baixa renda (laranja), 28% até 2021, leve queda para 22% em 2024. Faixa média-baixa (verde): se mantém entre 15% e 17% nos últimos anos. Faixas mais altas (RFP > 3,5) seguem com **baixa representação (menos de 2%)**, indicando que a instituição continua **focada no atendimento de populações menos favorecidas**.

3.3.3.10 Matrículas por Sexo

Gráfico 13 – Matrícula por Sexo

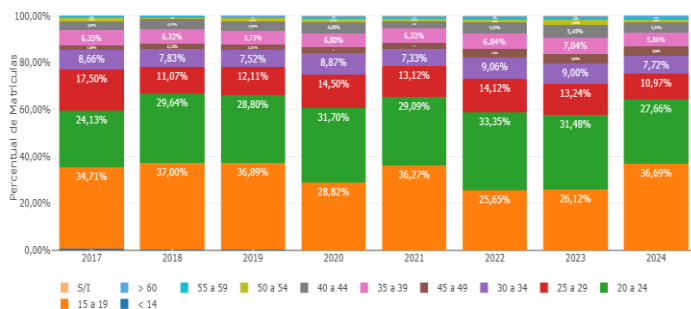


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

Há uma **predominância constante do público feminino** ao longo de todos os anos. O percentual de mulheres matriculadas **cresceu gradualmente**, com pico em **2022 (56,04%)**. O público masculino, que em 2017 era 47,61%, **re-ucou para 44,07% em 2024**. A categoria **“Sem Informação (S/I)”**, ausente até 2021, apareceu discretamente em 2023 e 2024, somando **0,07% no último ano**. O aumento da presença feminina é um **indicador positivo de inclusão e acesso**, especialmente em áreas tradicionalmente masculinas. A leve queda na proporção masculina não indica exclusão, mas pode apontar a necessidade de incentivar o ingresso masculino em áreas de menor interesse.

3.3.3.11 Matrículas por Faixa Etária

Gráfico 14 – Matrícula por Faixa Etária

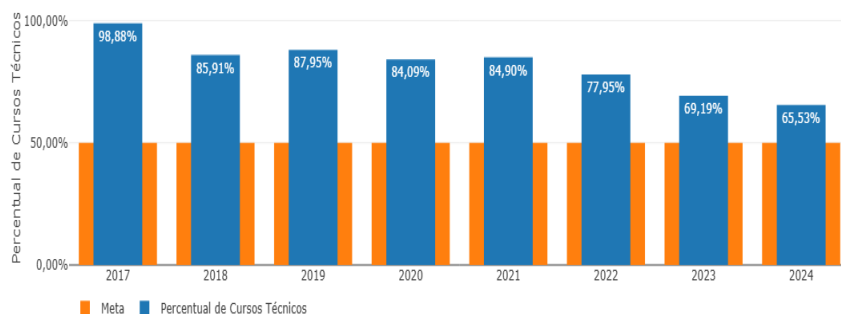


Fonte: Painel Estatístico do IFPA -

longo do tempo. A instituição mantém seu público majoritariamente **jovem (15 a 24 anos)**, mas com **ampliação do acesso de adultos entre 25 e 34 anos**, o que é positivo para políticas de educação continuada e requalificação. O crescimento da faixa de 20 a 24 anos pode indicar **permanência prolongada no curso, reingressos ou mudanças no perfil socioeconômico de acesso**. A diversidade etária sugere que os cursos estão **atraindo diferentes perfis de estudantes**, o que exige políticas de permanência ajustadas às realidades de cada grupo.

3.3.3.12 Percentual de Cursos Técnicos

Gráfico 15 – Percentual de Cursos Técnicos

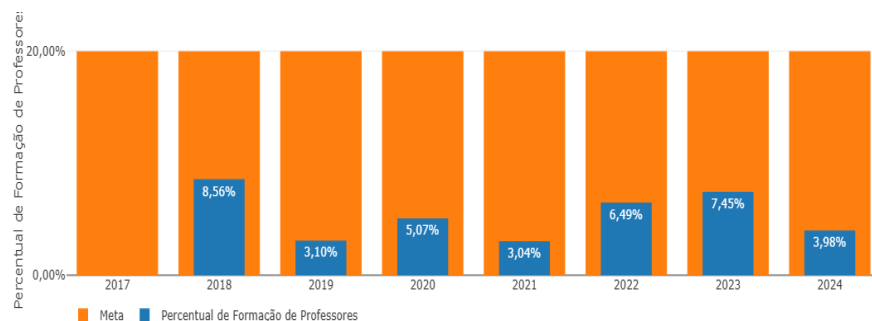


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O gráfico apresenta a **proporção percentual de cursos técnicos ofertados** entre os anos de **2017 a 2024**, comparando o valor real (em azul) com a **meta estabelecida (em laranja)**. O percentual de cursos técnicos foi **muito superior à meta** em todos os anos, especialmente de 2017 a 2021. O ano de **2017 atingiu o pico com 98,88%** dos cursos sendo técnicos, representando quase exclusividade na oferta. A partir de 2022, nota-se uma **tendência de queda gradual**: 2022: 77,95%; 2023: 69,19%; 2024: 65,53%. Apesar da queda, o percentual **ainda permanece acima da meta**, indicando a manutenção do foco nos cursos técnicos. A predominância dos cursos técnicos está alinhada com a **missão dos Institutos Federais e metas do Campus**, que priorizam a formação técnica e profissional. A redução progressiva indica a expansão de cursos superiores, de formação inicial ou continuada (FIC).

3.3.3.13 Percentual de Formação de Professores

Gráfico 16 – Percentual de Formação de Professores



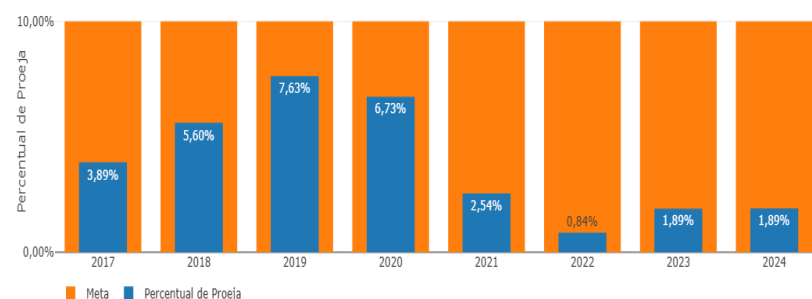
Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

tando de maior atenção, no papel institucional da **formação inicial e continuada de professores**, especialmente para a educação básica.

O gráfico apresenta o **Percentual de Cursos de Formação de Professores** entre os anos de **2017 a 2024**, comparando os resultados alcançados (em azul) com a **meta estabelecida (em laranja)**, que se mantém constante em 100%. O **percentual de cursos voltados à formação de professores é muito inferior à meta** em todos os anos — que, por sua vez, é representada como 100%, sugerindo um ideal de presença institucional nesse campo. O único ano com desempenho mais expressivo foi **2018 (8,55%)**, embora ainda muito abaixo da meta. Houve **ligeira recuperação entre 2022 e 2023**, mas em 2024 o percentual voltou a cair (3,98%). A instituição apresenta **baixa oferta de cursos voltados à formação de professores**, necessi-

3.3.3.14 Percentual Proeja

Gráfico 17 – Percentual Proeja

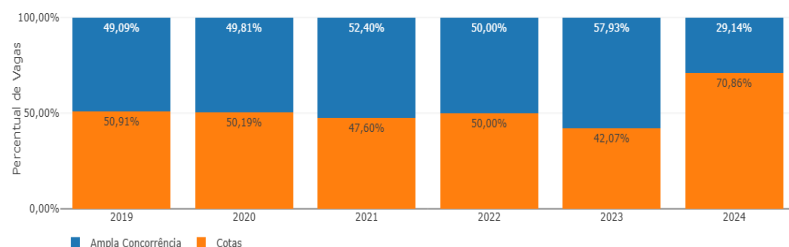


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O PROEJA apresentou **crescimento até 2019**, atingindo o maior percentual da série (7,03%), próximo da meta estimada. A partir de 2020, observou-se uma **queda acentuada**, que culmina em 2022 com apenas **0,84%** de participação. Nos anos de 2023 e 2024, há **leve recuperação (1,89%)**, mas ainda **muito distante do ideal**. A redução pode estar relacionada a dificuldades de acesso dos jovens e adultos durante e após a pandemia; Mudanças na oferta institucional; falta de demanda ou divulgação específica para esse público. O PROEJA cumpre um papel fundamental na **inclusão educacional de jovens e adultos que não concluíram o ensino médio** e que precisam de qualificação profissional. O declínio após 2020 indica **descontinuidade na política institucional de valorização da EJA**. Manter a oferta do PROEJA é estratégico para **reduzir desigualdades sociais, educacionais e econômicas**.

3.3.3.15 Percentual de Reserva de Vagas

Gráfico 18 – Percentual de Reserva de Vagas

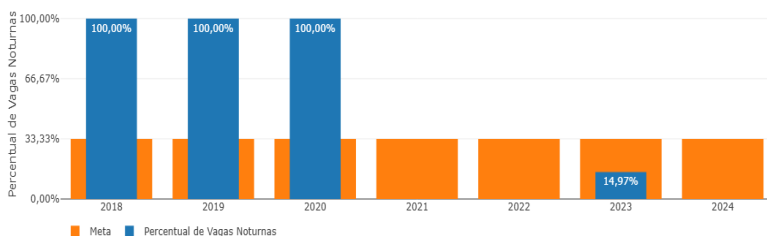


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O gráfico apresenta o **Percentual de Reserva de Vagas (Cotas)** comparado à **Ampla Concorrência**, no período de **2019 a 2024**. O objetivo é ilustrar a proporção de vagas ofertadas a estudantes por meio do sistema de cotas em relação às vagas destinadas à ampla concorrência. De **2019 a 2022**, os percentuais de cotas e ampla concorrência **se mantiveram equilibrados**, variando em torno dos 50%. Em **2023**, houve uma redução no percentual de cotas (42,07%), invertendo a tendência anterior. Em **2024**, o gráfico revela uma **mudança significativa**: o percentual de cotas **salta para 70,59%**, superando amplamente a ampla concorrência. Essa alteração reflete **ajustes nas políticas de ingresso institucional**, com ampliação da reserva para estudantes de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e baixa renda; **Lei de Cotas** (nº 12.711/2012), conforme revisões ou regulamentações internas. A ampliação da reserva de vagas em 2024 é **um marco importante para a inclusão educacional**, garantindo acesso mais equitativo a grupos historicamente excluídos. A consistência nas ações afirmativas de 2019 a 2022 e o salto em 2024 indicam **engajamento institucional com a política de cotas**.

3.3.3.16 Percentual de Vagas Noturnas

Gráfico 19 – Percentual de Vagas Noturnas

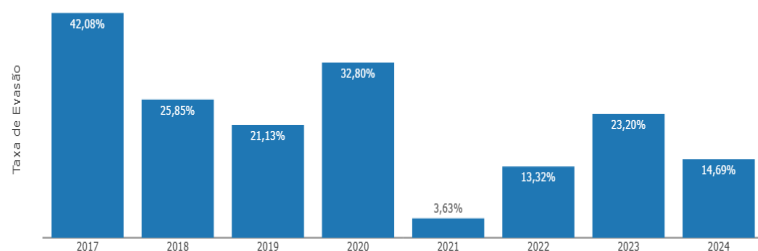


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

De **2018 a 2020**, o percentual de vagas noturnas **atingiu 100%**, demonstrando ampla oferta para esse turno, concentrada em cursos técnicos ou de formação de jovens e adultos. A partir de **2021**, houve uma **queda abrupta**, com a oferta noturna praticamente zerada até 2024, exceto por um **pequeno aumento em 2023 (14,90%)**. O período pós-2020 revela uma **inversão completa da tendência**, associado a encerramento de turmas ou cursos noturnos; redução da demanda nesse turno; readequações estruturais.

3.3.3.17 Taxa de Evasão Anual

Gráfico 20 – Taxa de Evasão Anual

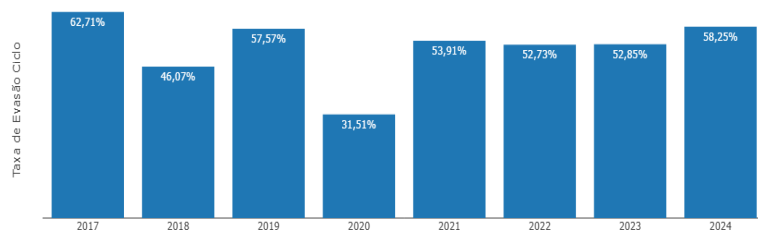


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O ano de **2017** apresentou o maior índice de evasão da série (**42,08%**). Entre **2018 e 2019**, houve redução progressiva da evasão. Em **2020**, a evasão voltou a crescer (32,80%), possivelmente como reflexo das **restrições e impactos da pandemia de COVID-19**. Em **2021**, a taxa caiu drasticamente para **3,60%**, refletindo o esforço institucional, **revisões de dados** ou **medidas emergenciais de permanência estudantil**. A partir de **2022**, observa-se um **nível intermediário e mais estável**, com oscilações entre 13% e 22%. 2024 trouxe uma queda de 23,20% em 2023, para 14,69% em 2024, confirmando ações institucionais de permanência. A evasão, embora controlada em anos recentes, ainda representa um desafio relevante. Políticas de acolhimento, monitoramento e apoio acadêmico, devem ser mantidos, fortalecendo a **integração com políticas de assistência estudantil** (alimentação, transporte, bolsas).

3.3.3.18 Taxa de Evasão Ciclo

Gráfico 21 – Taxa de Evasão Ciclo

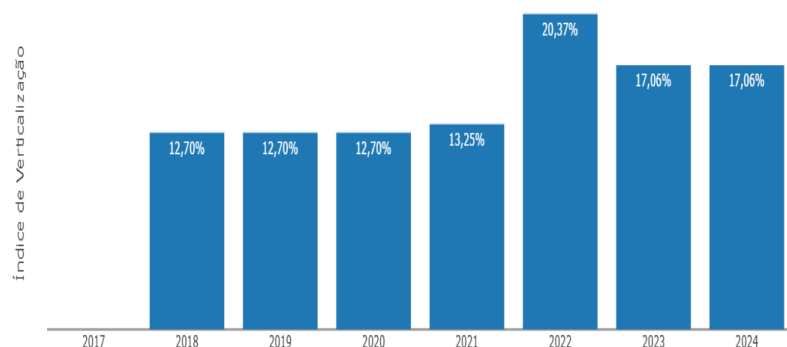


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

A **Taxa de Evasão no Ciclo** mede o percentual de estudantes que **não concluem o curso dentro do tempo previsto** e/ou **abandonam antes de finalizar**. **2017** registra a maior taxa de evasão no ciclo (63,71%), indicando que quase dois terços dos alunos **não concluíram o curso no prazo esperado**. **2020** foi o ano com **menor taxa (31,51%)**, influenciado por flexibilizações administrativas ou pedagógicas durante a pandemia. De **2021 a 2024**, a evasão voltou a se estabilizar em patamares **acima de 50%**, com **nova alta em 2024 (58,26%)**. A persistência de taxas elevadas pode indicar certa **dificuldade estrutural em garantir a permanência até o fim do ciclo formativo**. A evasão no ciclo revela que **mais da metade dos alunos, em média, não finaliza os cursos dentro do período regular**, o que pode impactar negativamente a eficiência acadêmica e a credibilidade institucional.

3.3.3.19 Índice de Verticalização

Gráfico 22 – Índice de Verticalização

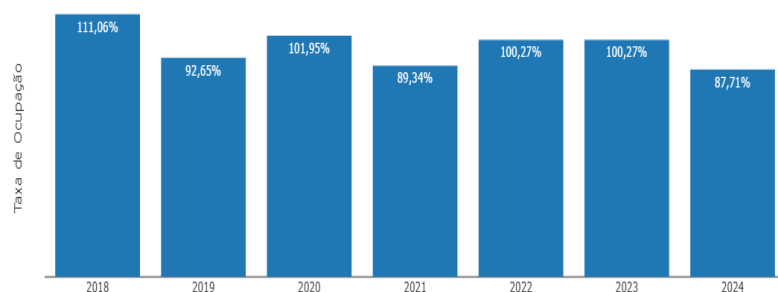


Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O gráfico apresenta o **Índice de Verticalização** entre os anos de **2017 a 2024**, que mede **ção de estudantes que prosseguem sua formação dentro da própria instituição**, pas cursos técnicos para superiores, ou de níveis iniciais para mais avançados. É um indica tegração e continuidade na trajetória formativa dos alunos. De **2017 a 2020**, o índice se **estagnado em 12,70%**, indicando pouca articulação entre os níveis de ensino oferec **2021**, houve **pequeno crescimento (13,25%)**, seguido por um **salto significativo (20,37%)** — o maior da série. Nos anos de **2023 e 2024**, o índice estabilizou em **17,06% superior ao patamar inicial**, mas ainda abaixo do pico de 2022. O crescimento após 202 **esforços institucionais na articulação entre níveis de ensino**, embora ainda haja mar melhorias. Um índice de verticalização em torno de 17% é positivo, mas ainda **modesto potencial de integração vertical dos Institutos Federais**.

3.3.3.20 Taxa de Ocupação

Gráfico 23 – Taxa de Ocupação



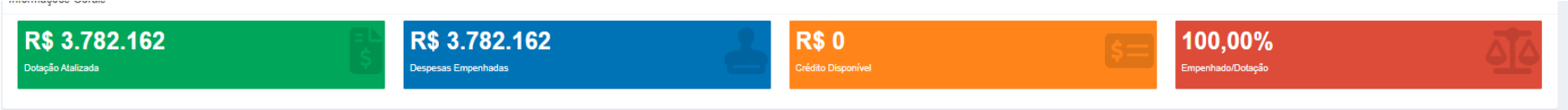
Fonte: Painel Estatístico do IFPA - 2024

O gráfico apresenta a **Taxa de Ocupação** entre os anos de **2018 a 2024**, indicando o percentual de preenchimento das vagas ofertadas pela instituição em relação à sua capacidade total. Esse indicador avalia a eficiência na utilização da estrutura e dos recursos institucionais. **2018** foi o ano com maior taxa (111,08%), indicando **superlotação ou excedente de matrículas** em relação às vagas planejadas. **2020**, **2022** e **2023** também apresentaram taxas **superiores a 100%**, o que pode ocorrer por Aproveitamento de vagas ociosas de outras turmas, políticas de remanejamento interno, abertura de vagas extras. Em contrapartida, **2021 (89,34%)** e **2024 (87,71%)** revelam **subutilização da capacidade**, com ocupação inferior ao ideal. Isso pode indicar dificuldades na atração de estudantes, redução da demanda ou barreiras no processo seletivo. A instituição tem mantido, em média, **alta taxa de ocupação**, especialmente em anos pares. As oscilações podem estar relacionadas a calendários de ingresso, reformulações de cursos ou turnos, impactos da pandemia (2020–2021), mudanças na forma de seleção ou na atratividade dos cursos. **2024 exige atenção**, pois apresenta a **menor taxa da série**, sinalizando possível esvaziamento de turmas ou falhas de captação. Reforçar ações de **divulgação e busca ativa de novos alunos**, torna-se um indicativo importante.

3.3.4. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

3.3.4.1. Gestão Orçamentária e Financeira

• Perfil do gasto



O IFPA é uma Autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e, como tal, sua sustentabilidade financeira é viabilizada com recursos repassados pelo Tesouro Nacional. Assim, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimentos, pessoal ativo, inativos e pensionistas são consignados anualmente no orçamento da Instituição.

A Lei Orçamentária Anual de 2024 (LOA 2024) estabelece os valores a serem repassados aos Institutos, que por sua vez, distribuem aos seus Campi, de acordo com o planejamento de cada um. A dotação do Campus Santarém, no exercício de 2024 foi de R\$ 3.782.162,00. Este valor é composto pelos seguintes Programas: Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo; Programa Educação Profissional e Tecnológica; Educação Básica de Qualidade; Educação Básica Democrática. Os Programas se subdividem em Ações Orçamentárias, das quais resultam produtos (bens ou serviços) que contribuem para o atendimento dos objetivos de um Programa. A tabela 1 a seguir, demonstra os Programas, Dotação, Ações de cada Programa e recurso utilizado para cada Ação, em 2024.

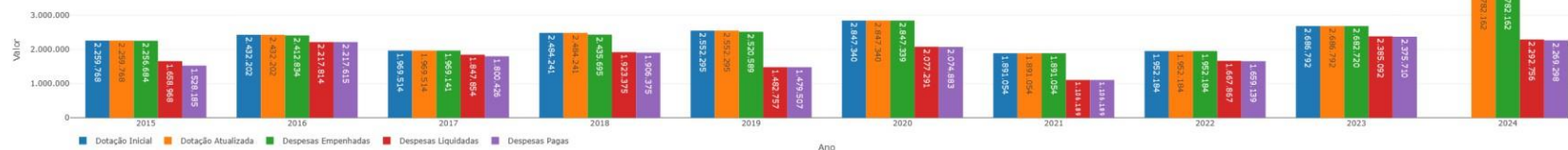
Tabela 1 - Dotação do Campus Santarém – por Programa Orçamentário e Ação - 2024			
Programa	Descrição	Dotação	Ações Governamentais
5112	Educação Profissional e Tecnológica que Transforma		20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
		R\$ 1.201.144	
		R\$ 1.984.473	20RL - Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
			2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
TOTAL		R\$ 3.782.162,00	

Fonte: Painel Estatístico IFPA - 2024.

Comparando-se a 2023, cuja dotação final foi de R\$ 2.686.792,00, com a de 2024 (R\$ 3.782.162,00), percebe-se aumento de R\$ 1.095.370,00 no valor total destinado ao Campus Santarém. Os valores concentram-se no Programa 5112 - Educação Profissional e Tecnológica que Transforma e são referentes às despesas com funcionamento do Campus (84,21%) e Assistência aos Estudantes (15,77%). No cenário de 2024, o Campus empenhou 100% da efetiva dotação, demonstrando responsabilidade no uso dos recursos recebidos, tendo-os utilizados de forma a atender as principais necessidades do Campus para o desenvolvimento da sua atividade.

No cenário da evolução da execução orçamentária, que envolve os últimos 10 anos (2015-2024), percebe-se que no período de 2015 a 2020 houve certa estabilidade nos valores, com variações moderadas entre os componentes orçamentários. Em 2021, houve uma queda significativa nos valores de todas as categorias, refletindo um período de contenção ou ajuste financeiro, devido ser o intenso ano de ajuste por conta da pandemia COVID 19, que naquele momento acontecia. Já de 2022 a 2024, os valores voltaram a crescer, com 2024 apresentando as maiores dotações e despesas no período investido. O gráfico 4 abaixo, mostra esta evolução da execução orçamentária do Campus, nos últimos 10 anos (2015-2024):

Gráfico 24 Evolução da Execução Orçamentária (2015-2024)



Fonte: Painel Estatístico IFPA (13.02.2025)

- **Análise do desempenho orçamentário e financeiro**

O orçamento de 2024 teve um alto nível de comprometimento financeiro, tendo sido totalmente empenhado, indicando responsabilidade na gestão rigorosa dos recursos disponíveis. Do total empenhado (R\$ 3.782.162,00), 73,50% foi em Outras Despesas Correntes (R\$ 2.781.017,60) e, 26,50% foi em Investimento (R\$ 1.001.144,00).

Quanto a Execução Financeira, o valor pago em 2024 totalizou R\$ 2.269.2088,00 com a maior parte direcionada ao pagamento de despesas necessárias ao funcionamento do Campus. Quanto as Despesas Liquidadas, o valor total foi de R\$ 2.292.756,00.

A tabela 2, a seguir, apresenta a execução orçamentária e financeira do Programa 5112 – Educação Profissional e Tecnológica detalhado por ação, grupo e elemento de despesa:

Tabela 2 - Execução Orçamentária e Financeira do Campus, detalhado por ação e natureza de despesa, no Exercício 2024.

Ação	Grupo de despesa	Elemento de Despesa	Empenhado
20RG	Investimento	Obras e Instalações	1.001.144,20
TOTAL 20RG			1.001.144,20
20RL	Outras Despesas Correntes	Locação de Mão de Obra	1.273.074,49
20RL	Outras Despesas Correntes	Diárias – Pessoal Civil	38.735,64
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio Financeiro a Estudantes	626.544,90
20RL	Outras Despesas Correntes	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	13.000,00
20RL	Outras Despesas Correntes	Material de Consumo	113.485,05
20RL	Outras Despesas Correntes	Material, Bem ou Serviço P/ Distrib. Gratuita	45.482,00
20RL	Outras Despesas Correntes	Passagens e Despesas com Locomoção	42.740,34
20RL	Outras Despesas Correntes	Outros Serviços de Terceiros PJ	558.689,37
20RL	Outras Despesas Correntes	Serviços de Tecnologia da Informação PJ	68.983,80
TOTAL 20RL			2.780.735,59

Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024

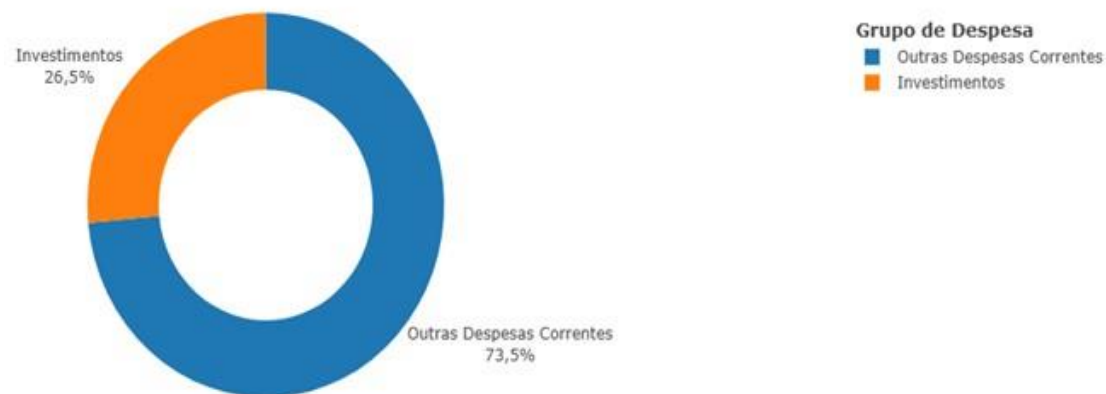
De acordo com a planilha de execução do Programa 5112 verifica-se que os valores empenhados no elemento de Despesa, Locação de Mão-de-obra (R\$ 1.273.074,49) da ação 20RL representa 46% do total de custeio empenhado na ação 20RL. Isso demonstra o expressivo desembolso com contratos de serviços como apoio, limpeza e vigilância e energia elétrica necessários ao funcionamento de toda a instituição.

Quanto a ação 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, foi executado o valor de R\$ 626.544,90, ou seja, o percentual de execução foi de 100%. O Auxílio Financeiro a Estudantes, totalizou 45,24% do total do Programa 20RL, o que demonstra a priorização dos recursos destinados diretamente aos estudantes.

Despesas Correntes e Investimentos

A maior parte dos recursos do campus é empenhada em Outras Despesas Correntes (73,5%). Tais recursos são essenciais para a manutenção e operacionalização das atividades. Isso inclui vigilância patrimonial, limpeza e conservação, apoio administrativo, manutenção e abastecimento de veículos, bem como aquisição de água mineral e materiais de consumo. Os investimentos representaram 26,5% do orçamento empenhado. O Gráfico 5, mostra o recurso utilizado em 2024, por grupo de despesa.

Gráfico 25 – Recurso utilizado por grupo de despesa

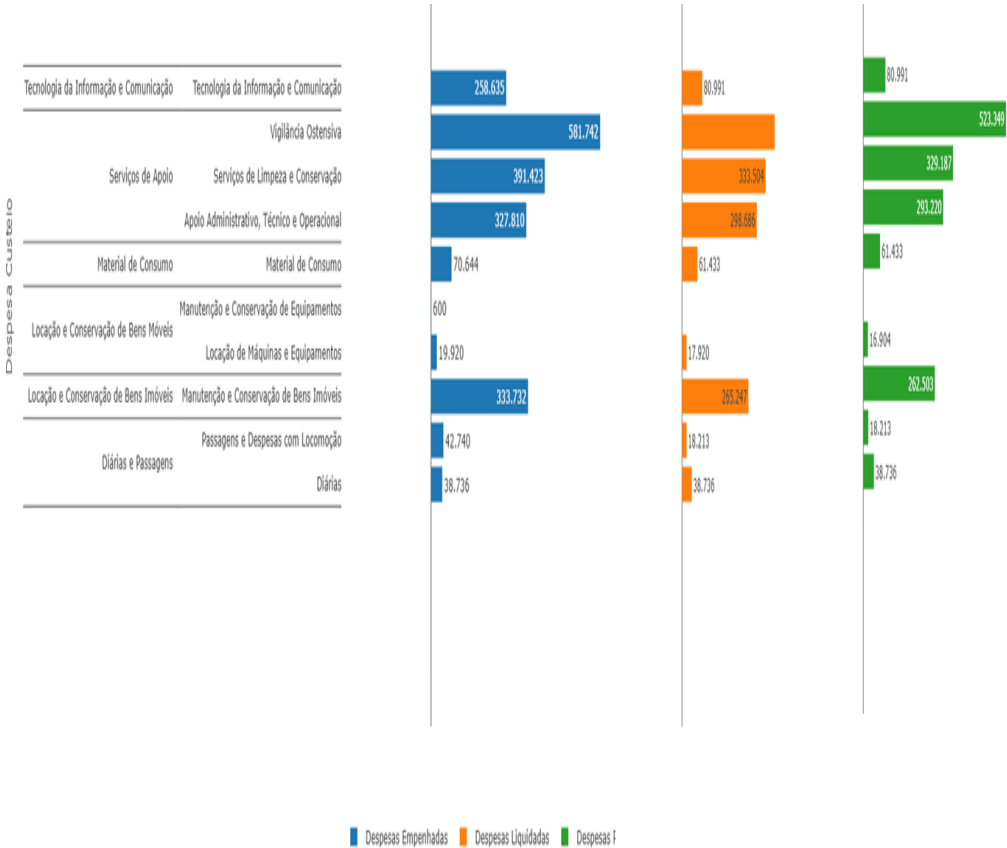


Fonte: Painel Estatístico IFPA - 2024

Despesas Com Custeio Administrativo

O valor total das despesas empenhadas do Campus Santarém em 2024 foi de R\$ 3.782.162,00. A maioria dessas despesas está relacionada aos Serviços de Apoio (R\$ 1.300.975,00), que envolvem contratos com mão de obra terceirizada, tais como vigilância armada, limpeza e conservação, e apoio administrativo. Por exemplo, os gastos com vigilância armada totalizaram R\$ 581.742,00, enquanto os gastos com limpeza e conservação atingiram R\$ 391.423,00 e, Apoio Administrativo Técnico e Operacional R\$ 327.810,00. O Gráfico 6, mostra o recurso utilizado em 2024, com custeio administrativo.

Gráfico 26 – Recurso utilizado com custeio administrativo



Fonte: Painel Estatístico IFPA - 2024

- Principais desafios e ações futuras

O principal desafio na gestão orçamentária constitui-se na possibilidade de contingenciamento orçamentário durante os próximos exercícios. Estas reduções poderão comprometer a execução de ações planejadas e impactar no funcionamento do Campus. Na área financeira, devido aos possíveis descumprimentos de prazos legais na realização das liquidações das notas fiscais, poderão ocorrer pagamentos/recolhimentos intempestivos, o que ocasionará recolhimento de encargos, juros, multas. Para superarmos estes desafios, pretende-se mapear integralmente os processos do Departamento de Orçamento e Finanças, elaborar manuais e promover qualificação aos servidores ligados aos setores de Contabilidade, Finanças e Orçamento na Instituição. Necessário também se faz, a capacitação dos Fiscais de Contrato, no sentido de manter dentro do prazo, a entrega das Notas Fiscais, ao setor competente.

Outro desafio, reside na execução orçamentária para o cumprimento das metas estabelecidas. Nesse sentido, o campus recebeu informações sobre o valor orçamentário para o ano corrente, proporcionando a base para a gestão financeira. Em virtude da recomposição do orçamento no ano de 2024, foi possível manter alguns serviços essenciais e realizar aquisições de materiais e equipamentos fundamentais para o progresso das atividades de ensino, pesquisa e extensão no campus Santarém.

Quanto às ações futuras para o ano de 2024, destacam-se a construção do bloco pedagógico, visando aumentar a capacidade de salas de aula, o fornecimento de mobiliário adequado para o referido bloco, a realização de trabalhos de manutenção predial nas instalações do campus, a aquisição de material de consumo para laboratórios e a busca por recursos adicionais por meio de captação de orçamento, incluindo emendas parlamentares, para investimentos específicos. Dentre estes, destacam-se a aquisição de um ônibus destinado a visitas técnicas e a construção de um restaurante universitário para atender às necessidades dos alunos.

3.3.4.2. Gestão de Custos

- Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Considerando os desafios impostos pelas demandas crescentes do Campus Santarém, bem como pela limitação de recursos disponíveis, é imprescindível a melhoria da gestão dos recursos, isto é, buscar, cada vez mais, a eficiência do gasto público, de forma a ser possível fazer mais, atingindo-se o maior número possível de alunos, utilizando-se um menor volume de recursos orçamentários. Entre os principais desafios do Campus, referentes a alocação de recursos, destaca-se as seguintes ações institucionais:

- Acompanhar e monitorar os recursos recebidos e sua utilização;
- Reestruturar e modernizar a estrutura física dos imóveis, veículos, laboratórios, Equipamentos, considerando a otimização das estruturas existentes e da modernização tecnológica de laboratórios;
- Fornecer e ampliar políticas de assistência aos estudantes do IFPA, com o objetivo de contribuir com a permanência e o bom desempenho dos estudantes, bem como diminuir a evasão escolar;
- Promover ações voltadas para a capacitação e qualificação dos servidores com a vistas à melhoria contínua dos serviços prestados;
- Assegurar a implementação de ações do Planejamento Estratégico do Campus, direcionados aos objetivos estratégicos;
- Otimizar o recurso orçamentário destinado ao custeio e funcionamento da Instituição, mantendo os contratos e serviços imprescindíveis para a qualidade e bom funcionamento Institucional;
- Garantir a ampliação da oferta de cursos, conservando e expandindo a estrutura física com novas salas de aulas e laboratórios e investimento em equipamentos, visando a ampliação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação;

- Prover permanentemente políticas de auxílio estudantil que proporcione apoio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade social, garantindo o apoio necessário a formação estudantil.

3.3.4.3. Gestão de Licitações e Contratos

- Conformidade legal

O Campus observou, nos seus processos relacionados à gestão de licitações e contratos no exercício 2024, as Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e demais normas aplicáveis. Além da conformidade legal, são utilizados os sistemas eletrônicos do Governo Federal, que auxiliam na gestão de todo processo de contratação e execução das despesas, como Compras Governamentais, SIASG, SICAF e Painel de Preços.

Com relação aos processos de contratação, adotou-se as minutas de editais, termo de referência e contratos elaboradas pela AGU. Todos os processos de contratação, exceto algumas dispensas de licitação, são analisados pela Procuradoria Federal/AGU junto ao IFPA e acompanhados pelas unidades de controle interno e externo.

- Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Contratos na modalidade Dispensa/Inexigibilidade, durante o exercício 2024, no âmbito do Campus Santarém, conforme tabela 3 abaixo:

Tabela 3 – Contratações na Modalidade Dispensa em 2024

Nr	Objeto	Publicação	Valor
90001	Contratação de empresa para fornecimento de água mineral	2024	9.016,00
90002	Aquisição de material de consumo multimídia	2024	5.496,45
00002	Apoio para I Feira Solidária para fortalecimento da Agricultura Familiar	2024	105.176,48
00002/2020 Renovado 2024 Correio	Contratação de serviços de correio	2024	5.000,00
90003	Aquisição de gêneros alimentícios por meio do PNAE	2024	28.631,38
90004	Aquisição de gêneros da Agricultura Familiar para alimentação escolar	2024	59.437,20
90006	Aquisição de material de consumo para a CISSP local	2024	1.731,91
90007	Aquisição de material de consumo para a CISSP local	2024	1.144,20
900011	Aquisição de material de consumo para TI	2024	8.517,70
900012	Aquisição de redes de proteção para a quadra poliesportiva	2024	27.994,98
900013	Contratação de serviços de desinsetização, desratização e dedetização	2024	27.600,00
00047	Contratação empresa especializada em manutenção e recarga de extintores	2024	4.350,00
00020	Gerenciamento financeiro para funcionamento de ações programadas para vigência do projeto “Promoção e fortalecimento de cooperativas da agricultura familiar no Oeste do Pará”	2024	1.000.000,00
TOTAL			1.284.096,30

Fonte: Setor de Licitações Campus Santarém - 2024

Contratos na modalidade Concorrência Eletrônica, durante o exercício 2024, no âmbito do Campus Santarém, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 - Contratações na modalidade Concorrência Eletrônica - 2024

Contratação	Objeto	Dt Publicação	Valor
107639980001301-1-000063/2024 Edital 90001/2024	Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção do Refeitório do Campus Santarém	30/09/2024	1.307.500,00
Contrato 0006/24 Maues Engenharia	Execução de obra de construção bloco de salas de aula	2024	3.528.372,37
TOTAL			4.835.872,37

Fonte: Setor de Licitações Campus Santarém – 2024

Contratos na modalidade Pregão, durante o exercício 2024, no âmbito do Campus Santarém, conforme tabela 5 abaixo

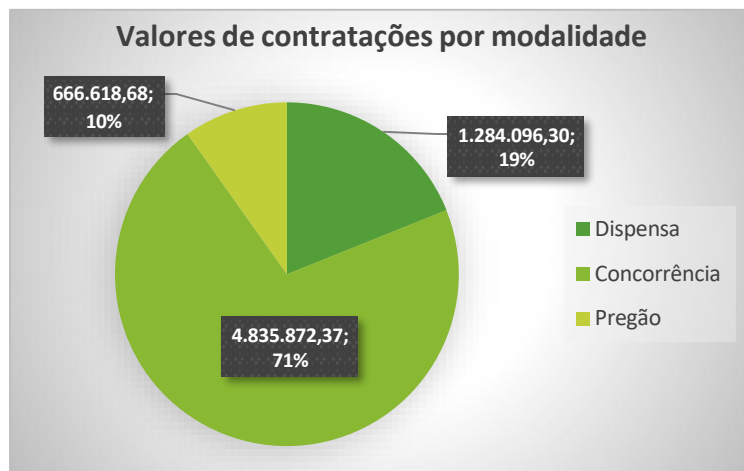
Tabela 5 - Contratações renovadas modalidade Pregão Eletrônico - 2024

Nr	Objeto	Exercício	Valor
Contrato 0001/24 Dinastia Viagens e Turismo	Contratação de empresa para executar serviços continuados de agenciamento de	2024	279.000,02
00001/2017 Renovado 2024 Saram Serv Esp	Prestação de Serv Terceirizados limpeza e conservação predial	2024	347.574,60
00002/2018 Renovado 2024 Volus	Adm, Gerenciamento e controle de Frota	2024	40.044,06
TOTAL			666.618,68

Fonte: Setor de Licitações Campus Santarém - 2024

O valor global das contratações somou R\$ 6.786.587,35. O gráfico 7, abaixo, mostra o valor das contratações realizadas em 2024, por modalidade:

Gráfico 27 Contratações por Modalidade - 2024



Fonte: Elaborado pela SPDAI a partir dos dados do Setor de Licitações-2024

- Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.

A despesa com contratação mais expressiva no exercício, foi executada por meio do CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Contrato 0006/24, que tem como objeto a Contratação de empresa especializada para execução de obra de construção de Blocos de Sala de Aula, no Campus Santarém. O objeto está alinhado ao Plano de Metas do Campus, em especial com os Objetivos Institucionais IT1 - Consolidar e ampliar a infraestrutura.

- Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

Dos processos de contratação realizados em 2024, a maioria foi realizada por meio de Dispensa e contratações diretas, somando 13 registros, além de 2 na modalidade Concorrência Eletrônica e 3 na modalidade pregão eletrônico.

Quanto ao valor global das contratações realizadas no exercício 2024, as contratações por meio de Pregão Eletrônico representaram o valor de R\$ 4.835.872,3700. Já as Contratações Diretas tiveram o volume de R\$ 1.284.096,30, nas contratações por dispensa e, a modalidade Pregão Eletrônico totalizou R\$ 666.618,68, realizadas conforme os parâmetros previstos na legislação vigente à época.

A opção pela contratação direta, em sua grande maioria, se justificou pela inviabilidade de competição ou pelo baixo custo de aquisição frente aos custos incorridos em um certame licitatório, conforme estabelece o Art. 75, da Lei nº 14.133/21.

Ressalta-se com relação às dispensas de licitações registradas em 2024, a que se refere a Contratação para gerenciamento financeiro para funcionamento de ações programadas para vigência do projeto “Promoção e fortalecimento de cooperativas, associações e empreendimentos solidários da agricultura familiar para comercialização e acesso aos mercados para agricultura familiar no Oeste do Pará”, no valor de R\$ 1.000.00,00, o orçamento foi oriundo de Termos de Execução Descentralizada – TED - destinados para ações e projeto de extensão parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

- Principais desafios e ações futuras.

O setor de licitações do IFPA/Campus Santarém enfrenta diversos desafios que impactam diretamente a eficiência e a transparência dos processos. Um dos principais desafios é o volume crescente de demandas, aliado a prazos curtos para a conclusão dos certames, o que exige um planejamento mais eficiente e uma melhor organização interna. Além disso, a adequação às novas normas e legislações, especialmente com a implementação da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), tem sido um obstáculo, pois requer a adaptação dos fluxos de trabalho e capacitação contínua da equipe. Outro fator que merece atenção é a necessidade de qualificação dos servidores envolvidos nas licitações.

O conhecimento atualizado sobre legislação, boas práticas e utilização de sistemas eletrônicos é fundamental para garantir processos mais ágeis e seguros. A utilização de plataformas como o Comprasnet e outras ferramentas digitais também apresenta desafios, pois exige domínio técnico e adaptação por parte dos servidores. Além disso, a gestão de contratos decorrentes dos certames licitatórios precisa ser aprimorada, garantindo que os fornecedores cumpram os prazos e as condições estabelecidas nos editais.

Para enfrentar esses desafios, algumas ações futuras serão adotadas. Uma das principais iniciativas será a realização de capacitações contínuas para a equipe, com foco na Nova Lei de Licitações e no uso eficiente das ferramentas tecnológicas disponíveis. O planejamento estratégico das licitações será fortalecido, permitindo uma maior previsibilidade e organização dos processos, minimizando atrasos e retrabalhos.

Outra medida importante será o aperfeiçoamento do controle e acompanhamento dos processos licitatórios, utilizando ferramentas que garantam mais agilidade e transparência. A integração com os setores demandantes também será uma prioridade, com reuniões periódicas para alinhar as necessidades e definir estratégias para otimizar as aquisições. Além disso, serão adotadas ações para incentivar a participação de empresas locais nos certames, promovendo maior competitividade e ampliando as opções de fornecedores. Isso inclui a divulgação antecipada das licitações e a realização de orientações para empresários interessados.

Por fim, a modernização do setor com o uso de tecnologia e automação será um foco contínuo, buscando reduzir a burocracia e tornar os processos mais eficientes. Com essas iniciativas, espera-se melhorar a execução das licitações, garantindo maior transparência, economicidade e qualidade nas contratações realizadas pelo IFPA/Campus Santarém.

3.3.4.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

- Conformidade legal

No âmbito da gestão patrimonial, todos os procedimentos voltados para o controle dos bens móveis que fazem parte do patrimônio do Campus, estão embasados na legislação mencionada a seguir.

- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993: Regulamenta o artigo 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;
- Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018: Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequada de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- Instrução Normativa SG/MPDG nº 11, de 29 de novembro de 2018: Dispõe sobre ferramenta informatizada de disponibilização de bens móveis

inservíveis para fins de alienação, de cessão e de transferência no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional - Reuse.Gov;

- Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006: Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências;
- Portaria MPDG nº 385, de 28 de novembro de 2018: Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional e empresas públicas dependentes do Poder Executivo Federal;
- Manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP): Aplicado à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional
- Instrução Normativa nº 205, de 08 de abril de 1988 da SEDAP;
- Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990;
- Resolução CONSUP/IFPA nº 220/2013.

No Campus Santarém, a conciliação entre os registros contábeis e físicos é realizada mensalmente por meio do Relatório de Bens Móveis emitido pelo Setor de Patrimônio e do relatório fornecido pelo Sistema de Administração Financeira (SIAFI). Com base nas informações geradas, é verificado se o valor contábil coincide com os registros de entrada de bens no sistema patrimonial.

O saldo consolidado do período de 01/02/2024 a 31/12/2024 no Campus Santarém foi de R\$ 3.536.421,83, tanto no SIAFI quanto no RMB – CONTROLE PATRIMONIAL, não sendo observadas inconsistências.

- Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

O principal investimento no Campus, em termos de Infra Estrutura em 2024, foi a manutenção predial, que visa manter a infraestrutura adequada e em boas condições de uso para as atividades meio e fim.

Quanto a aquisição de equipamentos e materiais permanente, que totalizou o volume de R\$ 118.567,88, destacamos a aquisição de mobiliários para atender as demandas administrativas e acadêmicas, a aquisição de equipamentos para laboratórios e itens de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

- Desfazimento de ativos

No ano de 2024, não ocorreu o desfazimento de bens.

- Locações de imóveis e equipamentos

Em 2024, não houve a locação de imóveis nem locação de equipamentos.

- Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2024, não houve a realização de mudanças e desmobilizações relevantes.

- Principais desafios e ações futuras

Considerando que as atividades relativas à gestão patrimonial são diversificadas, foram relacionados como principais desafios e ações futuras os seguintes pontos:

- Execução de desfazimentos de bens;
- Operacionalização do SIADS.

3.3.4.5. Gestão de Pessoas

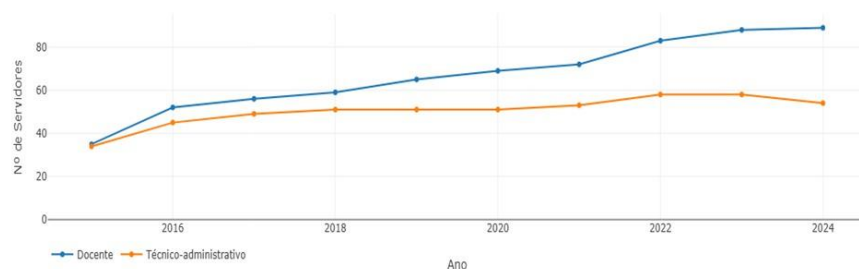
- Conformidade legal

A Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Santarém, atua como órgão seccional integrante do SIPEC e observa, nos seus processos de trabalho relacionados à gestão de pessoas, principalmente, as Leis 8.112/90, 11.091/2005, 8.745/1993 e 12.772/2012. A publicidade dos atos de pessoal é feita no Boletim de Serviço Eletrônico e, quando necessário, no Diário Oficial da União.

Para o bom andamento das atividades relacionadas à área de gestão de pessoas, bem como de adequação às normativas mais recentes, são consultados periodicamente as publicações no site de legislação de pessoal do Governo Federal, através do endereço <https://legis.sigepe.gov.br/> e também são monitoradas as publicações disponibilizadas via “Comunica”, no sistema SIAPE.

- Avaliação da Força de Trabalho

Gráfico 28 - Distribuição dos servidores segundo a situação do vínculo



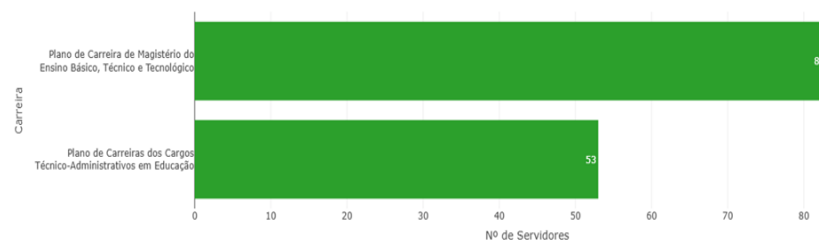
Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024.

A força de trabalho do IFPA, em 31 de dezembro de 2024, conforme gráfico 8, era composta por 136 servidores na situação ativo permanente, sendo 83 Docentes da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e, 53 Técnicos Administrativos.

Ainda estavam em exercício 6 professores contratados temporariamente, substituindo docentes efetivos em afastamento legal, cujo quantitativo não foi contabilizado no número total de servidores ativos.

Acerca da carreira de Técnico Administrativo em Educação, verificou-se uma redução de 5 servidores no quadro de pessoal, tomando-se como referência o quantitativo existente em 31/12/2023. Justifica-se por motivos de remoção de ofício (2), redistribuição (1) e nomeação para outro concurso (2). O gráfico 9, mostra a distribuição de servidores, por carreira:

Gráfico 29 - Distribuição dos servidores segundo a carreira



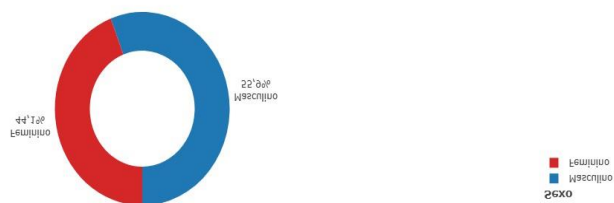
Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024.

A distribuição da força de trabalho do IFPA é feita conforme os parâmetros definidos pelos Decretos nº 8.259/2014 e nº 7.311/2010, os quais dispõem sobre os quantitativos de cargos do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal (Lei nº 12.772/2012), e Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei nº 11.091/2005), respectivamente.

Registre-se que em 31 de dezembro de 2024 havia 83 servidores do Plano de carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e, 53 servidores do Plano de carreira dos Técnicos Administrativos em Educação. Todos fazem parte do Regime Jurídico Único.

Comparando com o exercício de 2023, não houve muitas modificações, exceto a redução dos TAEs, já justificado anteriormente.

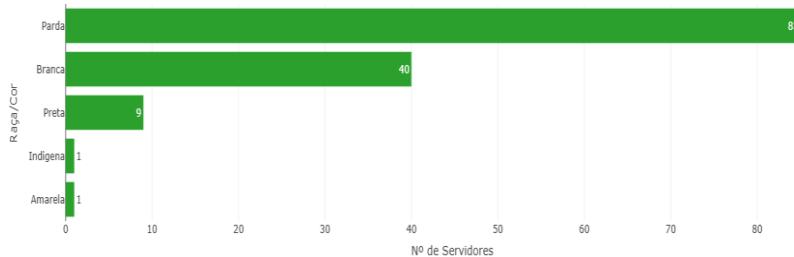
Gráfico 30 - Distribuição de servidores por sexo



Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024.

De acordo com o gráfico 10, no Campus Santarém, se mantém o maior número de servidores do sexo masculino (55,9%). Servidores do sexo feminino totalizam 44,1%.

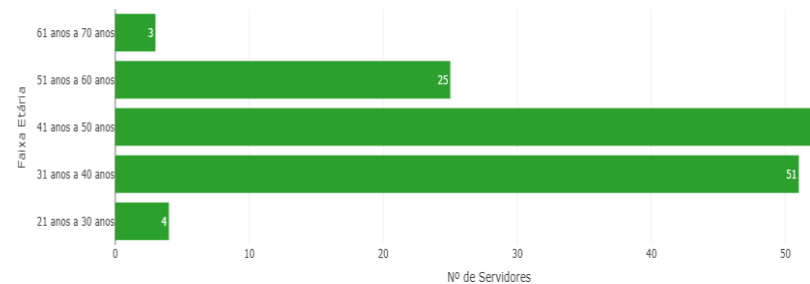
Gráfico 31 - Distribuição dos servidores segundo raça/cor.



Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024.

Em que pese a política de cotas raciais esteja implementada em relação aos processos de seleção de servidores para o quadro de pessoal do IFPA, verifica-se que o quantitativo de servidores pretos ainda é pouco expressivo (9). Os servidores pardos são a maioria (85), seguido de brancos (40). O Campus conta com 1 indígena e 1 amarelo, conforme mostra o gráfico 11.

Gráfico 32 - Distribuição dos servidores segundo a faixa etária.



Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024.

Pela faixa etária dos servidores, conforme gráfico 12, verifica-se que 94,8% está na faixa etária entre 31 e 60 anos de idade, sendo 53 servidores na faixa etária de 41 a 50 anos; 51 servidores, na faixa etária de 31 a 40 anos e, 25 servidores na faixa etária de 51 a 60 anos.

- Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Gráfico 33 - Evolução do quadro de pessoal nos últimos 5 anos



Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024.

O gráfico 13, mostra uma evolução crescente nas contratações de servidores, excetuando-se o exercício de 2024, cuja redução, já devidamente justificada anteriormente, ocorreu devido redistribuições, remoções e nomeações de servidores para outros concursos.

O recrutamento externo de pessoal ocorre mediante concurso público, nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 8.112/1990, e por meio de processo seletivo, nos termos previstos na Lei nº 8.475/1993. A abertura de novo concurso público é antecedida por edital de remoção, que é utilizado para a definição da alocação de pessoal.

- Desenvolvimento e capacitação

O desenvolvimento dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação na carreira ocorre por meio de progressão por mérito profissional e progressão por capacitação profissional, conforme estabelecido no plano de carreira das respectivas categorias.

Registre-se que todos os cargos de direção e funções gratificadas são ocupados por servidores efetivos. Em 2024, conforme tabela 6, a distribuição dos cargos e funções teve a seguinte configuração, levando em conta o gênero do servidor ocupante:

Tabela 6 - Distribuição dos cargos de direção e funções gratificadas, segundo o gênero do servidor ocupante.

Nível Função	Feminino	Masculino	Total Geral
CD-0002	0	1	1
CD-0004	1	1	2
FG-0001	3	3	6
FG-0002	4	4	8
FCC	3	7	10
Total	11	16	27

Fonte: CGP, 2025.

Com relação ao gênero, o Cargo de Direção, CD0002 (Diretor Geral) é do sexo masculino. O CD0004 (1 chefe do Departamento de Administração e um Chefe do Departamento de Ensino, são ocupados pelo sexo masculino e feminino, respectivamente. As funções gratificadas de FG1 e FG2 estão divididas 50% sexo masculino e 50% sexo feminino, respectivamente. Nas Funções de Coordenação de Curso (FCC), o sexo masculino ocupa 70% e o

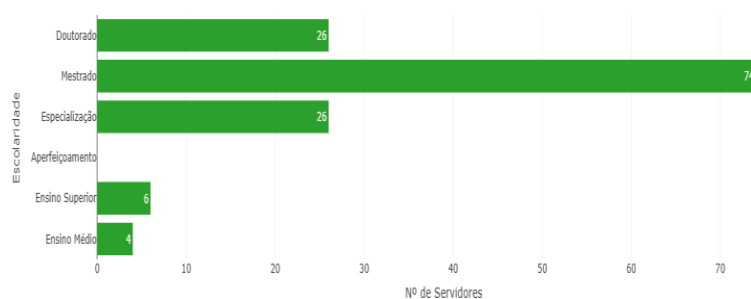
feminino 30%. No total de cargos e funções, a representatividade masculina é de 59,25% e, a representatividade feminina, é de 40,75%.

Em termos de capacitação dos servidores, no período de janeiro a dezembro/2024, as capacitações ocorreram de forma centralizada nos setores, de acordo com a necessidade. As capacitações ocorreram através de reuniões on-line e presenciais, para atualização de demandas inerentes a cada setor, como Secretária Acadêmica, Gestão de Pessoas, Setor de Licitações, Setor de Planejamento, etc.

De forma geral, durante o exercício, 62 servidores participantes da Capacitação em Primeiros Socorros (abril, 2024) e Oficinas para orientação do uso do sistema Polare e SIGRH (Julho, 2024). O exercício 2024 foi impactado pela greve dos servidores, que perdurou de abril a junho 2024.

Além das capacitações para atualização de demanda setorial, 4 servidores foram capacitados através de licença capacitação. Em termos de Qualificação, o Campus Santarém apresenta crescente demanda de busca por qualificação em nível de pós-graduação. O gráfico abaixo, mostra o atual nível de qualificação dos servidores, na situação ativo permanente.

Gráfico 34 - Níveis de qualificação dos servidores na situação ativo permanente.



Fonte: Painel Estatístico, 2024

Até dezembro de 2024, o total de 136 servidores efetivos estavam em exercício no Campus Santarém e o nível de qualificação dos mesmos revela a crescente busca pela excelência, através das qualificações. Do total de servidores na situação ativo permanente, 19% possuem doutorado(26), 55% possuem mestrado(74) e 19% possuem especialização(26).

Dentre os servidores que possuem doutorado, a maioria são docentes. Apenas 2 TAE's possuem referida titulação. Tal disparidade pode ser explicada pela autorização dada pela Lei 12.772/12, que trata da carreira docente e, no art. 30, I, prevê a possibilidade do servidor se afastar para cursar doutorado, assegurado todos os direitos e vantagens a que fizer jus, independentemente do tempo na instituição. Ao servidor TAE não é assegurado o mesmo direito, posto que somente pode requerer afastamento para cursar pós-graduação, após o estágio probatório. Outro motivo é que os docentes que vem de outros Estados, já trazem a titulação, devido a oferta do curso, em outros Estados, ser mais fácil e acessível. No município de Santarém, somente a UFOPA (Universidade do Estado do Pará, oferta referida titularidade.

- **Promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores**

O Campus Santarém, por meio do Setor de Saúde e Qualidade de Vida (SSQV), e atendendo a Política de Promoção da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Servidor, que tem como finalidade prevenir e reduzir determinadas enfermidades provocadas pelo ambiente laboral, além de ampliar a qualidade de vida no trabalho, desenvolveu várias ações no exercício de 2024.

Dentre as ações de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores do Campus, no período de janeiro a dezembro 2024, destacam-se:

Tabela 7 - Ações de promoção à saúde e qualidade de vida de servidores-Campus Santarém.

Mês	Ação/Atividade	Nr de ações	Nr participantes
Janeiro a Dez	Aniversariantes do mês	12	250
Outubro	Dia do Professor	1	60
Dezembro	Confraternização Natalina	1	40
Janeiro a Dez	Atendimentos de enfermagem	1	30
Março e outubro	Campanha de vacinação	1	53
Setembro	Campanha Setembro Amarelo (tds os setores e salas de aula)	1	350
Outubro	II Semana de Saúde do Servidor	1	33
Novembro	Capacitação em Primeiros Socorros	1	62

Fonte: SSQV, 2024.

O SSQV, através do Setor de Assistência Psicossocial (SAP), realizou 20 atendimentos à servidores durante o ano, e, 22 atendimentos a familiares de servidores, totalizando 44 atendimentos, com vistas a prestar auxílio na superação de sofrimento psíquico.

- Principais desafios e ações futuras

Um dos maiores desafios em 2024, foi a limitação no Espaço Físico e Mobiliário, que foram inadequados para o atendimento aos servidores. A carência de mobiliário adequado para armazenamento dos materiais utilizados nos serviços de assistência em psicologia, enfermagem, nutrição e medicina impactou diretamente na eficiência operacional desses serviços. A falta de estrutura comprometeu a qualidade do atendimento e a organização adequada dos recursos necessários para prestação de serviços de saúde de forma eficaz.

A escassez de Profissionais em Saúde foi outro desafio enfrentado pelo setor, pois é limitado o número de profissionais em saúde disponível para

executar as diversas ações planejadas. A demanda por serviços superou a capacidade de atendimento, comprometendo a efetividade das ações.

Baixo Índice de Adesão dos Servidores às Campanhas: Apesar dos esforços em promover campanhas de saúde preventiva, observou-se um desafio significativo relacionado ao baixo índice de adesão dos servidores, sendo necessário adotar várias estratégias para melhor participação.

A figura 20, abaixo, mostra alguns registros das ações do SSQV em 2024:

Figura 20: Ações realizadas pelo SSQV em 2024

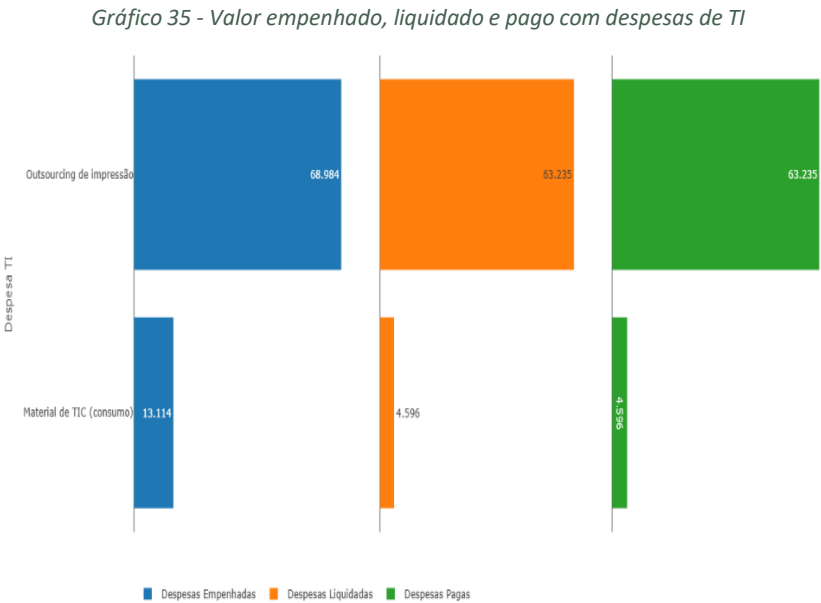


Fonte: SSQV, 2024

3.3.4.6. Gestão da Tecnologia da Informação

- Montante de Recursos Aplicados em TI

O gráfico 15, a seguir, apresenta o montante de recursos aplicados em TI em 2024, assim como os investimentos por natureza de despesa.



Fonte: Painel Estatístico IFPA, 2024.

- Contratações mais relevantes de recursos de TI

As contratações de TI possuem natureza singular e seguem normas específicas que incluem padronização de procedimentos, adoção de checklists além da legislação própria referente a contratações públicas.

É importante ressaltar que cada tipo de solução exige conformidade com normas específicas. Contudo, dentre as normas vigentes, o principal instrumento legal que norteia as contratações de TI é a Instrução Normativa 01/2019 SGD/ME que dispõe sobre o processo de contratação de soluções de tecnologia da informação e comunicação pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.

A tabela 11 abaixo apresenta as contratações mais relevantes de recursos de TI obtidas 2024:

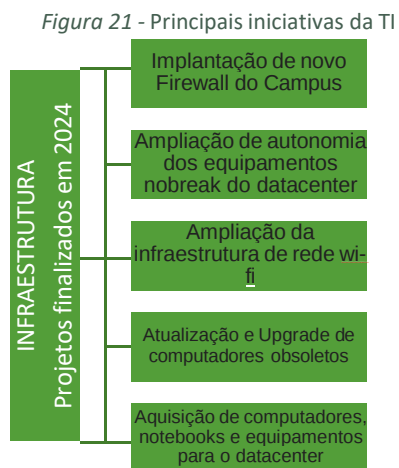
Quadro 11 - Principais contratações de TIC.

Número do contrato Processo	Empresa contra- tada	Objeto do contrato
23051.005574/2024-90	DETECH TECNO- LOGIA E COM LTDA	Aquisição de material de con- sumo de TI
23051.018688/2024-65	M2Z SOLUÇÕES INTELIGENTES	Material Multimidia

Fonte: Setor de Licitações do Campus Santarém, 2024.

- Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Na figura 21 abaixo apresenta o resumo das principais iniciativas na área de TI realizadas pelo setor no ano de 2024, no Campus Santarém:



Fonte: TI/Campus Santarém, 2024.

- Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios da TI estão relacionados com a reestruturação e otimização dos principais serviços oferecidos pela unidade assim como a atualização do seu parque computacional e DataCenter. Ademais, faz-se necessário um aumento na força de trabalho para implantação de

novos serviços e manutenção dos existentes além de capacitações para aprimoramento técnico da equipe.

Com relação às ações futuras, prioriza-se a continuidade de algumas demandas, conforme figura 22:

Figura 22 – Ações Futuras de TI

Projeto de Implantação de novo Firewall do Campus - Continuidade no processo de aquisição de Firewall corporativo	Ampliação da infraestrutura de rede wi-fi - Continuidade no processo de ampliação da infraestrutura de rede wi-fi através da aquisição de solução de gerenciamento e roteadores de alta densidade.	Atualização e Upgrade de computadores obsoletos - Continuando o projeto iniciado em 2023, realizar a instalação de memórias RAM e SSDs nos computadores do Campus.	Aquisição de computadores, notebooks e equipamentos para o datacenter - Continuidade no processo de aquisição de computadores e notebooks para o Campus.	Reinstalação dos sistemas de monitoramento de rede (danificados após problemas elétricos)	Atualização do sistema de chamados e gerenciamento do parque tecnológico

Fonte: Elaborado pela SPDAI, a partir de dados da TI do Campus - 2024

3.3.4.7. Sustentabilidade Ambiental

- Plano de Logística Sustentável (PLS)

O Plano de Logística Sustentável (PLS) aprovado por meio da Portaria nº 2446/2018/GAB, de 11 de dezembro de 2018,

e revisado por meio da Portaria nº 0033/REITORIA/IFPA, de 27 de novembro de 2023, foi implementado a partir de 2019, considerando seu alinhamento ao Planejamento Estratégico da Instituição (2024-2028). A definição dos objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução, mecanismos de monitoramento, bem como avaliação de resultados, permitiram estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização de recursos e minimização dos impactos ambientais negativos causados pelo desenvolvimento de suas atividades. A Comissão Central de Meio Ambiente em articulação com as comissões locais nos campi empreendeu esforços na execução de ações pautadas na sustentabilidade, visando sensibilizar e incentivar hábitos e atitudes responsáveis com o meio ambiente. Esse documento é constituído de 13 objetivos estratégicos, conforme apresentado na Figura 23.

Figura 23 - Objetivos Estratégicos do Plano de Logística Sustentável (PLS) do IFPA.



Fonte: Comissão Central de Meio Ambiente, 2024.

Os indicadores do PLS foram cadastrados no SIGPP, para acompanhamento e avaliação dos resultados, no total de 12 indicadores, conforme apresentado a seguir:

PLS10.1 - Percentual de contratos de limpeza e vigilância com critérios de sustentabilidade
PLS11.1 - Índice de redução do consumo de combustível
PLS12.1 - Índice de redução de gastos com suprimentos de impressão
PLS13.1 - Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa e móvel
PLS2.1 - Índice de redução de consumo de copos descartáveis
PLS4.1 - Índice de racionalização de consumo de água
PLS5.1 - Índice de racionalização de consumo do papel
PLS6.1 - Percentual de gastos com aquisições de bens e serviços com critérios de sustentabilidade
PLS7.1 - Percentual de resíduos destinados à reciclagem e/ou doados
PLS8.1 - Número de ações de Qualidade de Vida no Âmbito do Trabalho
PLS9.1 - Percentual de obras e reformas com critérios de sustentabilidade

O Campus conseguiu atingir 70% das metas do Plano de sustentabilidade, mesmo com algumas situações que envolveram problemas de saúde dos membros da Comissão Local, o que provocou a desarticulação da equipe. A tabela a seguir, mostra cada um dos indicadores, suas metas e resultados alcançados. Algumas metas não tiveram monitoramento necessário, para que os dados pudessem ser sistematizados e assim verificado o alcance das mesmas, ficando como meta não alcançada. A tabela 8, mostra o desempenho alcançado na execução do PLS, por indicador:

Tabela 8 - Desempenho alcançado na execução do PLS – por indicador.

Indicador	Meta	Resultado alcançado
PLS10.1 - Percentual de contratos de limpeza e vigilância com critérios de sustentabilidade	100,00 %	100,00 %
PLS11.1 - Índice de redução consumo de combustível	10,00 % -	(Meta não alcançada)
PLS12.1 - Índice de redução de gastos com suprimentos de impressão	15,00 % -	(Meta não alcançada)
PLS13.1 - Índice de racionalização de gastos com telefonia fixa e móvel	10,00 %	10,00 %
PLS2.1 - Índice de redução de consumo de copos descartáveis	100,00 %	100,00 %
PLS4.1 - Índice de racionalização de consumo de água	10,00 %	10,00 %
PLS5.1 - Índice de racionalização de consumo do papel	50,00%	Meta não alcançada
PLS6.1 - Percentual de gastos com aquisições de bens e serviços	50,00 %	50,00 %
PLS7.1 - Percentual de resíduos destinados à reciclagem e/ou doados	30,00 %	30%
PLS8.1 - Número de ações de Qualidade de Vida no Âmbito do Trabalho	5,00	5
PLS9.1 - Percentual de obras e reformas com critérios de sustentabilidade	100,00 %	100,00%
	Média	70,00%

Fonte: SIGPP, 2024.

A partir dos relatos expressos pela Comissão Local de Meio Ambiente, foi possível identificar os entraves e dificuldades para a implementação das ações estratégicas planejadas, assim como os motivos para o não atingimento de metas. Esse relato auxiliará no direcionamento das ações para o próximo

exercício e, principalmente, na elaboração dos novos documentos norteadores. Em 2024, o campus desenvolveu ações ambientais e eventos com a temática ambiental, no entanto, muitas metas estabelecidas não foram alcançadas, o que implicou na melhoria do desempenho ambiental com relação ao exercício de 2023.

Destaca-se a seguir alguns resultados relevantes sobre os indicadores do PLS/PAA do Campus Santarém:

- **COPO DESCARTÁVEL**

Através do Almoxarifado Virtual, um sistema disponibilizado por meio de contratação da Pró-Reitoria de Administração, favoreceu o controle do consumo de copos descartáveis na instituição, pois o sistema possibilita o gerenciamento on line e fornecimento desse material por meio do link: <https://www.supplymanager.com.br/manager/Login>. Nesse item, o Campus Santarém alcançou a meta.

A meta prevista para 2024 foi atingida. Houve redução do consumo de descartáveis em comparação 2023. A política da não utilização de copos descartáveis foi reforçada em 2024, como boa prática, substituiu-se os copos descartáveis por canecas, e/ou copos biodegradáveis. Espera-se que para o próximo exercício, seja ainda menor o consumo, até o desuso total.

- **PAPEL**

O consumo de papel aumentou entre os anos de 2023 e 2024, no total de 19% a mais, não atingindo, portanto, a meta. Vale ressaltar que, o aumento do consumo em 2024, deve-se ao fato do trabalho presencial e do número de cursos e alunos.

- **COMBUSTÍVEL**

Em 2024 a meta não foi atingida, houve um aumento de 3% no consumo e consequentemente um aumento de 7% da despesa com o item. Tal situação se dá pelo constante aumento no valor do combustível, somado ao incremento das visitas técnicas dos diversos cursos do Campus.

- **Plano de Ações Ambientais (PIAA/PAA)**

As ações de sustentabilidade no IFPA são pautadas na legislação vigente e em sua Política Institucional de Meio Ambiente (Resolução CONSUP nº 173/2017), que tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a atuação do IFPA, expressando sua responsabilidade social, econômica e ambiental, em consonância com a missão, visão, valores e o seu posicionamento sobre temas globais de sustentabilidade ambiental, prevista no Plano Institucional de Ações Ambientais.

A Política Ambiental, constituída e disciplinada através das normas superiores, deve ser cumprida por todas as unidades da instituição. O Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA) é um instrumento da Política Ambiental do IFPA que tem como objetivo promover ações voltadas

ao atendimento da legislação ambiental, em consonância com a produção científica e tecnológica, adotando uma abordagem metodológica interdisciplinar e a participação ativa e permanente dos interlocutores sociais envolvidos no processo.

O PIAA tem abrangência institucional e o PAA local, específico para cada unidade administrativa, ambos visam difundir valores e práticas sustentáveis e solidificar o sentimento de res-

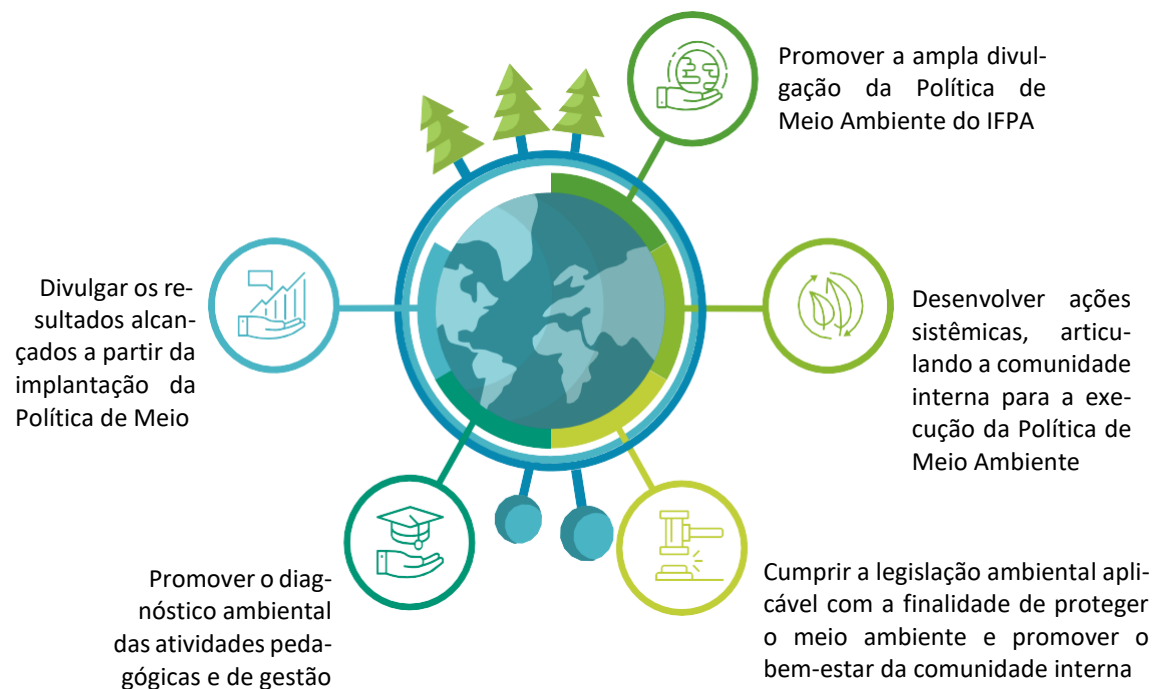
ponsabilidade dos servidores, discentes e comunidade externa sobre o meio ambiente. Dentre os objetivos do PIAA, destacam-se 5, conforme apresentados na Figura 24.

As ações ambientais são executadas de maneira estruturada no IFPA desde 2017, quando se instituiu a Política Ambiental, impulsionada pelo Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA) que passou a vigorar a partir de 2019.

Com relação ao Campus Santarém, no exercício de 2024, a Comissão Local de Meio Ambiente do Campus, teve problemas na execução das ações do PAA – Plano de Ações Ambientais - A própria comissão, ficou desarticulada e, desta forma, as ações não foram desenvolvidas 100% como planejado. Não obstante, algumas ações foram desenvolvidas, fazendo com que 70% das metas fossem alcançadas.

Nesse sentido, para o exercício de 2025, a CMA será reestruturada, para que o planejamento possa retornar a sua execução, conforme previsto.

Figura 24 - Principais objetivos do Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA) do IFPA



Fonte: Comissão Central de Meio Ambiente, 2024.





4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

O setor responsável pela contabilidade geral do Campus Santarém é a Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças. A Coordenação é ligada à Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCFIN) da PROAD.

As atribuições da Coordenação de Contabilidade estão definidas na Resolução IFPA/CONSUP nº 191/2020, atualizada pela Resolução IFPA/CONSUP nº 217/2021, disponível em:

<https://sigp.ifpa.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=1052185&key=dcd0c6207fe43d0b8d700ce947cb89e3>.

4.2. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11) ; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual do SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

4.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Contabilidade, de acordo com os procedimentos descritos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, com a Lei n. 4.320/1964 e Manual SIAFI 020315. Este é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A partir da competência de Outubro/23 foi implementada a obrigatoriedade aos órgãos do setor público do envio do evento R4020 que tem a função de alimentar a DCTFWeb com informações dos valores de tributos (referentes a IN RFB 1234/2012) a serem recolhidos e alimentar os sistemas de malha fiscal da pessoa jurídica na Receita Federal do Brasil, referente a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf que fazem parte do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED.



Tabela 9: Balanço Patrimonial 2024

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	96.014,92	111.395,55	PASSIVO CIRCULANTE	1.030.603,67	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	65.975,92	50.675,88	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	1.250,00	1.250,00	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	1.250,00	1.250,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	30.603,67	-
Demais Créditos e Valores	1.250,00	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Estoques	28.789,00	59.469,67	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.000.000,00	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	43.334.234,93	4.903.960,76	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-		-	-
Investimentos	-	-		-	-
(-) Reduç. ao Vlr Rec. de Propriedades p/ Invest.	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.030.603,67	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Imobilizado	43.028.005,83	4.546.771,66			
Bens Móveis	3.536.421,83	3.417.853,95	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Bens Móveis	3.536.421,83	3.417.853,95			
(-) Deprec./Amortiz./Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	37.384.289,87	127.484,62
			Resultados de Exercícios Anteriores	5.015.356,31	4.887.871,69
Bens Imóveis	39.491.584,00	1.128.917,71			

Bens Imóveis	39.495.093,46	1.128.917,71			
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42.399.646,18	5.015.356,31
(-) Depr./Amortiz./Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.509,46	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	306.229,10	357.189,10			
Softwares	306.229,10	357.189,10			
Softwares	306.229,10	357.189,10			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	43.430.249,85	5.015.356,31	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.430.249,85	5.015.356,31

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Santarém - 2024

O Balanço Patrimonial de 2024 demonstra um aumento significativo de 883,66% no grupo ativo não circulante em relação ao ano anterior, isso se deu devido o registro contábil da conta imóvel do Campus no valor de R\$39.495.093,46, que corresponde a 805,37% do aumento, o restante foi referente a aquisição de novos bens móveis.

O valor que constava no ativo circulante imobilizado – bens imóveis, referente a obras em andamento, foi absorvido pela conta bens imóveis com o cadastro da mesma no sistema SPIUNET.

Merece atenção também, os subgrupos imobilizado e intangível, que até o encerramento do exercício 2023, não vêm sendo depreciado ou amortizado, por falta da implantação do sistema SIADS que fará as devidas depreciações e amortizações.

4.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Tabela 10: Demonstrações das Variações Patrimoniais 2024
158518 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS SANTARÉM

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	41.752.153,40	1.248.838,89
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.060,04	17.277,72
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	12.060,04	17.277,72
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	2.233.023,82	1.223.343,55
Transferências Intragovernamentais	2.203.423,93	1.223.343,55
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	39.507.069,54	8.217,62
Ganhos com Incorporação de Ativos	39.495.093,46	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.976,08	8.217,62
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	-	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.367.863,53	1.121.354,27
Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.547.380,92	510.759,78
Uso de Material de Consumo	197.892,18	116.945,97
Serviços	1.345.979,28	393.813,81
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.509,46	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	-	20.777,72
Transferências Intragovernamentais	-	20.777,72
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.179.877,71	-
Perdas Involuntárias	50.960,00	-
Incorporação de Passivos	1.000.000,00	-
Desincorporação de Ativos	1.128.917,71	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	640.604,90	589.816,77
Incentivos	640.604,90	586.762,94
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	3.053,83
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	37.384.289,87	127.484,62

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Santarém - 2024

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O Resultado Patrimonial de 2024 foi de R\$127.484,62, isso significa que houve redução de despesas em relação às receitas. Em 2023 o resultado patrimonial foi de R\$127.484,62

Entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA), destaca-se que em 2024 houve um acréscimo de 80,11% de transferências de recursos recebidos.

4.4.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Tabela11: Balanço Orçamentário - Todos os Orçamentos

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT			3.237.902,07	3.237.902,07
TOTAL	-	-	3.237.902,07	3.237.902,07
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	2.236.757,87	1.976.965,81	1.974.221,26	-2.236.757,87
Outras Despesas Correntes	-	-	2.236.757,87	1.976.965,81	1.974.221,26	-2.236.757,87
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	1.001.144,20	-	-	-1.001.144,20
Investimentos	-	-	1.001.144,20	-	-	-1.001.144,20
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	3.237.902,07	1.976.965,81	1.974.221,26	-3.237.902,07
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	3.237.902,07	1.976.965,81	1.974.221,26	-3.237.902,07
TOTAL	-	-	3.237.902,07	1.976.965,81	1.974.221,26	-3.237.902,07

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	85.396,39	130.867,46	176.829,88	146.226,21	29.380,37	40.657,27
Outras Despesas Correntes	85.396,39	130.867,46	176.829,88	146.226,21	29.380,37	40.657,27
DESPESAS DE CAPITAL	-	88.967,99	88.967,99	88.967,99	-	-
Investimentos	-	88.967,99	88.967,99	88.967,99	-	-
TOTAL	85.396,39	219.835,45	265.797,87	235.194,20	29.380,37	40.657,27

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Santarém.

O Balanço Orçamentário é um instrumento para analisar a gestão financeira, pois fornece uma visão clara da relação entre o orçamento planejado e sua efetiva execução. No caso específico do Campus Santarém no ano de 2024 apresentou o seguinte panorama:

- Despesas Empenhadas: Totalizaram 100% dos créditos recebidos, distribuídos em 69,08% para despesas correntes e 30,92% para despesas de capital.
- As liquidações e Pagamentos corresponderam a 60,97% do crédito empenhado.

4.4.4. BALANÇO FINANCEIRO

Tabela 12 - : Balanço Financeiro 2024
158518 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS SANTARÉM

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	3.237.902,07	1.336.325,87
Ordinárias	-	-	Ordinárias	3.111.225,30	799.974,27
Vinculadas	-	-	Vinculadas	126.676,77	536.351,60
Transferências Financeiras Recebidas	2.203.423,93	1.223.343,55	Educação	126.676,77	87.643,85
Resultantes da Execução Orçamentária	1.969.509,24	1.097.389,80	Dívida Pública		448.707,75
Repasse Recebido	1.105.176,48		Transferências Financeiras Concedidas	-	20.777,72
Sub-repasse Recebido	864.332,76	1.097.389,80	Resultantes da Execução Orçamentária	-	20.777,72
Independentes da Execução Orçamentária	233.914,69	125.953,75	Sub-repasse Concedido		20.777,72
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	233.914,69	125.122,32	Aporte ao RGPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais		831,43			
Recebimentos Extraorçamentários	1.296.898,50	260.890,78	Pagamentos Extraorçamentários	247.120,32	130.644,55
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	2.744,55	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	145,81
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	1.260.936,26	219.835,45	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	235.194,20	115.070,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.926,12	15.427,99	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.926,12	15.427,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários	21.291,57	25.627,34	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Passivos Transferidos	9.231,53	8.349,62			
Arrecadação de Outra Unidade	12.060,04	17.277,72			
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.675,88	54.189,69	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.975,92	50.675,88
TOTAL	3.550.998,31	1.538.424,02	TOTAL	3.550.998,31	1.538.424,02

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Santarém.

No Balanço Financeiro, são apresentadas de forma transparente as receitas e despesas orçamentárias, assim como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, juntamente com os saldos de caixa do exercício anterior. No ano de 2024, os ingressos de recursos financeiros totalizaram R\$ 3.550.998,31 representando um aumento de 230,82% em relação a 2023. Desse montante, 62,05% consistiu em sub-repasses e 37,95% em transferências para pagamentos de restos a pagar. Além disso, os recebimentos extraorçamentários alcançaram o montante de R\$1.296.898,50.

Os dispêndios em 2024 aumentaram na mesma proporção que os ingressos. Do total despendido em 2024, 92,91% correspondeu a despesas orçamentárias, enquanto 7,09% foi destinado a despesas extraorçamentárias.

4.4.5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Tabela 13: Demonstrações dos Fluxos de Caixa – 2024
158518 - INST.FED.DO PARÁ/CAMPUS SANTARÉM

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	104.268,03	112.734,43
INGRESSOS	2.236.641,62	1.264.398,88
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	2.236.641,62	1.264.398,88
Ingressos Extraorçamentários	11.926,12	15.427,99
Passivos Transferidos	9.231,53	8.349,62
Transferências Financeiras Recebidas	2.203.423,93	1.223.343,55
Arrecadação de Outra Unidade	12.060,04	17.277,72
DESEMBOLSOS	-2.132.373,59	-1.151.664,45
Pessoal e Demais Despesas	-2.120.447,47	-1.115.458,74
Educação	-1.015.270,99	-1.115.458,74
Organização Agrária	-1.105.176,48	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-11.926,12	-36.205,71
Dispêndios Extraorçamentários	-11.926,12	-15.427,99
Transferências Financeiras Concedidas	-	-20.777,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-88.967,99	-116.248,24
	-	-
INGRESSOS		

DESEMBOLSOS	-88.967,99	-116.248,24
Aquisição de Ativo Não Circulante	-88.967,99	-116.248,24
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.300,04	-3.513,81
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	50.675,88	54.189,69
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	65.975,92	50.675,88

Fonte: Coordenação de Contabilidade, Orçamento e Finanças, Campus Santarém.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidenciar as entradas e saídas de caixa de uma entidade. Em 2024, o Campus apresentou um saldo positivo na geração líquida de caixa e equivalentes de caixa, totalizando R\$65.975,92. Esse montante é proveniente da arrecadação de taxas de inscrição em processos seletivos do exercício e de anos anteriores e da arrecadação de aluguel do espaço da cantina.

Dentro das atividades operacionais, as entradas totalizaram R\$2.236.641,62. É importante ressaltar que 98,51% desse valor corresponde a transferências financeiras recebidas, enquanto o restante está relacionado a outros tipos de ingressos.

Por outro lado, os fluxos de caixa das atividades de investimento apresentaram um saldo negativo de R\$88.967,99. Isso se deve à característica da instituição, que não realizou ingressos de investimentos durante o período em questão.

Em resumo, a análise detalhada da Demonstração dos Fluxos de Caixa do Campus evidencia não apenas o saldo geral de caixa, mas também as fontes e os usos específicos desse capital ao longo do período contábil, proporcionando uma visão abrangente da saúde financeira e das práticas de gestão de recursos da instituição.



INSTITUTO FEDERAL Pará

www.ifpa.edu.br

 /IfpaOficial

 /ifpaoficial

 @ifpaoficial

 @IfpaoficialIFPA Oficial